

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



O SANCTO EVANGELHO DE JESUS CHRISTO

SEGUNDO

S. MARCOS

CAPITULO I

Préga João o baptismo de penitencia. Baptiza-se Jesus e retira-se ao deserto. E' tentado do demonio. Préga o Evangelho em Galiléa. Chama a Pedro, André, Thiago e João. Vae a Capharnaum, onde cura de uma febre a sogra de Pedro. Cura tambem um possesso e um leproso. De todas as partes o vem buscar o povo.

1 PRINCIPIO do Evangelho de Jesus Christo, Filho de Deus.

2 Conforme está escripto no propheta Isaías: Eis-ahi envio eu o meu anjo ante a tua face, o qual irá adeante de ti preparar-te o caminho.

3 Voz do que clama no deserto: Prepara e o caminho do Senhor, endireita e as suas veredas.

4 Estava João baptizando no deserto e prégan-lo o baptismo de penitencia, para remissão de peccados.

5 E saía concorrendo a elle toda a terra de Judéa e todos os de Jerusalem, e eram baptizados por elle no rio Jordão, confessando os seus peccados.

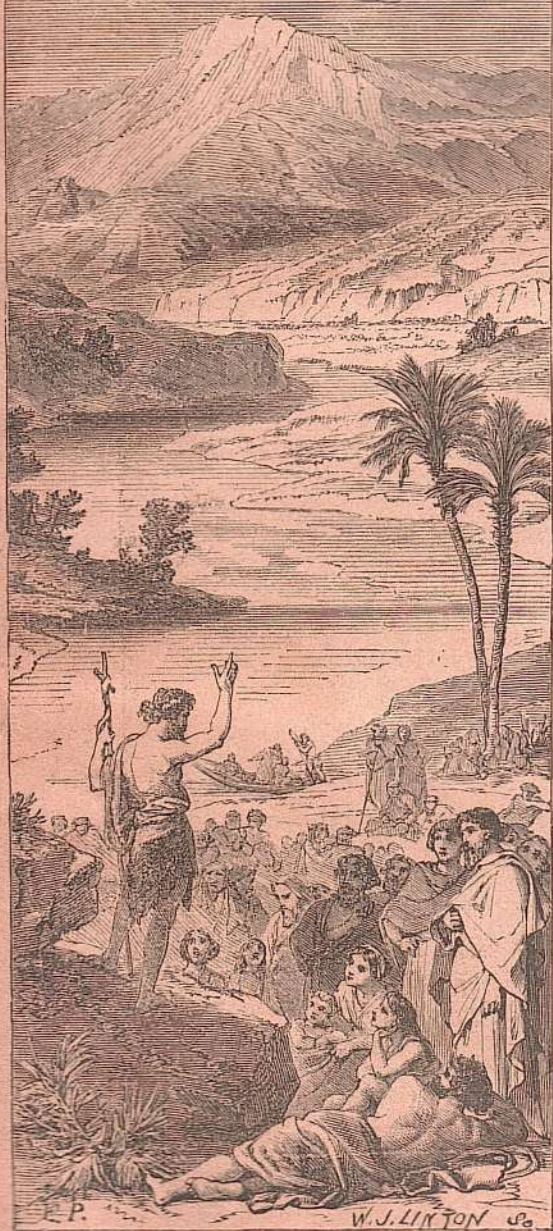
1 INITIUM Evangelii Jesu Christi, Filii Dei.

2 Sicut scriptum est in Isaia propheta: Ecce ego mitto angelum meum ante faciem tuam, qui præparabit viam tuam ante te.

3 Vox clamantis in deserto: Parate viam Domini, rectas facite semitas ejus.

4 Fuit Joannes in deserto baptizans, et prædicans baptismum poenitentiae in remissionem peccatorum.

5 Et egrediebatur ad eum omnis Judæe regio, et Jerosolymitæ universi, et baptizabantur ab illo in Jordanis flumine, confitentes peccata sua.



6 E João andava vestido de pelles de camêlo, e trazia uma cinta de couro á roda de seus lombos e comia gafanhotos e mel silvestre. E prégava, dizendo:

7 Após de mim vem outro mais forte do que eu, ante o qual não sou digno de me prostrar para lhe desatar a corrêa dos sapatos.

8 Eu tenho-vos baptizado em agua, porém elle baptizar-vos-ha no Espirito Sancto.

9 E aconteceu isto: n'aquelles dias veio Jesus de Nazareth cidade de Galiléa, e foi baptizado por João no Jordão.

10 E logo que saiu da agua, viu Jesus os ceus abertos e que o Espirito Sancto descia e pousava sobre elle em figura de pomba.

11 E ouviu-se dos ceus esta voz: Tu és aquelle meu Filho singularmente amado, em ti tenho posto toda a minha complacencia.

12 E logo o Espirito o lançou para o deserto.

13 E esteve no deserto quarenta dias e quarenta noites; e ali foi tentado por Satanaz; e habitava com as feras e os anjos o serviam.

14 Mas depois que João foi entregue á prisão, veio Jesus para Galiléa, prégando o Evangelho do reino de Deus,

15 E dizendo: Pois que o tempo está cumprido e se aproximou o reino de Deus; fazei penitencia e crêde no Evangelho.

16 E passando ao longo do mar de Galiléa, viu a Simão e a André seu irmão que lançavam as suas rêdes ao mar, (porque eram pescadores)

17 E disse-lhes Jesus: Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens.

18 E no mesmo ponto deixadas as rêdes, o seguiram.

19 E d'alli tendo passado um pouco mais adeante, viu a Thiago filho de Zebedeu e a João seu irmão que tambem n'uma barca estavam concertando as rêdes;

20 E chamou-os logo. E elles tendo deixado na barca a seu pae Zebedeu com os jornaleiros, fôram-no seguindo.

21 Entraram depois em Capharnaum; e Jesus vindo logo nos dias de sabbado para a synagoga, ensinava o povo.

22 E os que ouviam a sua doutrina, estavam pasmados, porque elle os ensinava, como quem tinha auctoridade e não como os escribas.

23 Ora na synagoga d'elles achava-se um homem possessor do espirito immundo; que gritou,

24 Dizendo: Que tens tu comnosco, Jesus Nazareno; vieste a perder-nos? bem sei quem és, que és o Sancto Deus.

25 Mas Jesus o ameaçou, dizendo: Cala-te e sáe d'esse homem.

26 Então o espirito immundo, agitando-o com violentas convulsões e dando um grande grito, saiu d'elle.

27 E ficaram todos tão espantados, que uns a outros se perguntavam, dizendo: Que é isto? que nova doutrina é esta? porque elle põe preceito com imperio até aos espiritos immundos e obedecem-lhe.

28 E correu logo sua fama por toda a terra de Galiléa.

29 E elles saindo logo da synagoga, fôram a casa de Simão e de André, juntamente com Thiago e João.

30 E a sogra de Simão estava de cama com febre; e lhe fallaram logo a respeito d'ella.

31 E chegando-se Jesus ao pé d'ella, depois de a tomar pela mão, a fez levantar; e immediatamente a deixou a febre, e ella se pôz a servir-os.

32 E de tarde, sendo já sol posto, trouxeram-lhe todos os enfermos e possessos;

33 E toda a cidade se tinha juntado á porta.

34 E curou a muitos que se achavam opprimidos de diversas doenças e expelliu muitos demonios, aos quaes não permittia que dissessem que o conheciam.

6 Et erat Joannes vestitus pilis cameli, et zona pellicea circa lumbos ejus, et locustas, et mel silvestre edebat. Et prædicabat, dicens:

7 Venit fortior me post me; cujus non sum dignus procumbens solvere corrigiam calceamentorum ejus.

8 Ego baptizavi vos aqua, ille vero baptizabit vos Spiritu Sancto.

9 Et factum est: in diebus illis venit Jesus a Nazareth Galilææ; et baptizatus est a Joanne in Jordane.

10 Et statim ascendens de aqua, vidit cælos apertos, et Spiritum tamquam columbam descendentem, et manentem in ipso.

11 Et vox facta est de cælis: Tu es filius meus dilectus, in te complacui.

12 Et statim Spiritus expulit eum in desertum.

13 Et erat in deserto quadraginta diebus, et quadraginta noctibus; et tentabatur a Satana; eratque cum bestiis, et angeli ministrabant illi.

14 Postquam autem traditus est Joannes, venit Jesus in Galilæam, prædicans Evangelium regni Dei.

15 Et dicens: Quoniam impletum est tempus, et appropinquavit regnum Dei; poenitemini, et credite Evangelio.

16 Et præteriens secus mare Galilææ, vidit Simonem, et Andream fratrem ejus, mittentes retia in mare, (erant enim piscatores)

17 Et dixit eis Jesus: Venite post me, et faciam vos fieri piscatores hominum.

18 Et protinus relictis retibus, secuti sunt eum.

19 Et progressus inde pusillum, vidit Jacobum Zebedæi, et Joannem fratrem ejus, et ipsos componentes retia in navi;

20 Et statim vocavit illos. Et relicto patre suo Zebedæo in navi cum mercenariis, secuti sunt eum.

21 Et ingrediuntur Capharnaum; et statim sabbatis ingressus in synagoga, docebat eos.

22 Et stupebant super doctrina ejus; erat enim docens eos, quasi potestatem habens, et non sicut scribæ.

23 Et erat in synagoga eorum homo in spiritu immundo; et exclamavit,

24 Dicens: Quid nobis, et tibi Je-su Nazarene; venisti perdere nos? scio qui sis, Sanctus Dei.

25 Et comminatus est ei Jesus, dicens: Obmutesce, et exi de homine.

26 Et discernens eum spiritus immundus, et exclamans voce magna exiit ab eo.

27 Et mirati sunt omnes, ita ut conquirent inter se dicentes: Quidnam est hoc? quænam doctrina hæc nova? quia in potestate etiam spiritibus immundis imperat, et obediunt ei.

28 Et processit rumor ejus statim in omnem regionem Galilææ.

29 Et protinus egredientes de synagoga, venerunt in domum Simonis, et Andreæ cum Jacobo, et Joanne.

30 Decumbebat autem socrus Simonis febricitans; et statim dicunt ei de illa.

31 Et accedens elevavit eam, apprehensa manu ejus; et continuo dimisit eam febris, et ministrabat eis.

32 Vespere autem facto cum occidisset sol, afferebant ad eum omnes male habentes, et dæmonia habentes;

33 Et erat omnis civitas congregata ad januam.

34 Et curavit multos, qui vexabantur variis languoribus, et dæmonia multa ejiciebat, et non sinebat ea loqui, quoniam sciebant eum.

35 E levantando-se muito de madrugada, saiu e foi a um lugar deserto e fazia ali oração.

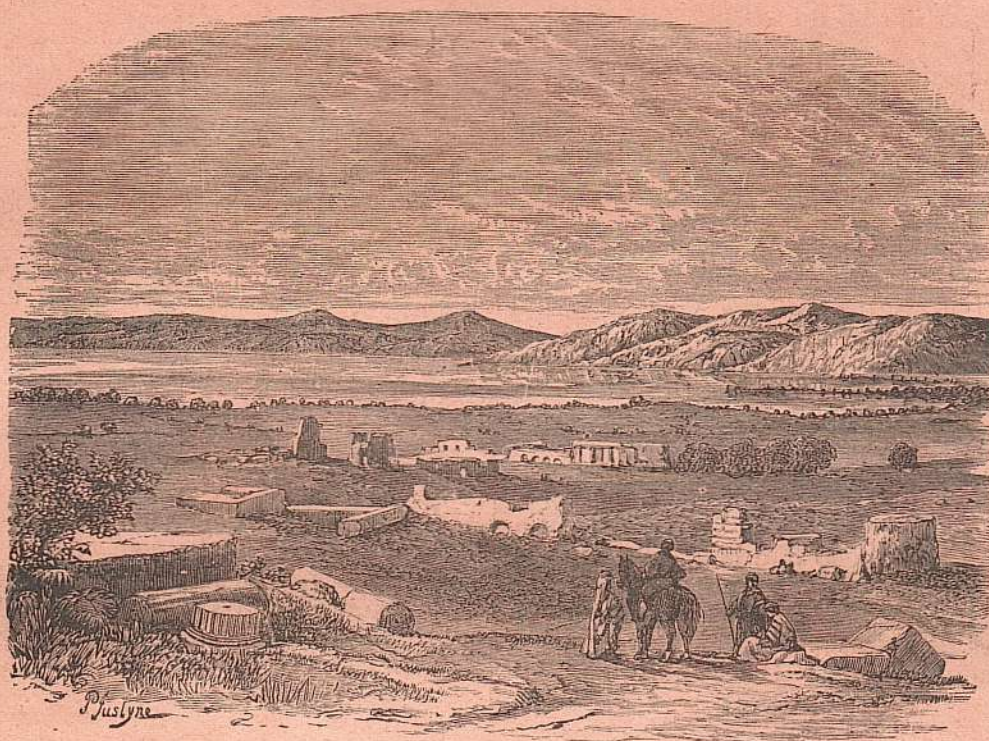
36 E fôram-no seguindo Simão e os que com elle estavam.

37 E depois de darem com elle, disseram-lhe: Todos andam em busca de ti.

38 E respondeu-lhes Jesus: Vamos para as aldeias e cidades circumvisinhas, porque tambem quero lá prégar; que a isso é que vim.

ferece pela tua purificação o que Moysés ordenou, para lhes servir de testemunho.

45 Porém o homem tanto que saiu, começou a contar e a publicar o succedido, de sorte que Jesus não podia já entrar descobertamente n'uma cidade, mas ficava fóra nos logares desertos, e de todas as partes vinham ter com elle.



Ruínas de Capharnaum (S. Marcos, cap. II).

CAPITULO II

39 Prégava pois nas suas synagogas e em toda a Galiléa e expellia os demonios.

40 E veio a elle um leproso, fazendo-lhe suas rogativas; e pondo-se de joelhos, lhe disse: Se queres, podes limpar-me.

41 E Jesus compadecido d'elle, extendeu a sua mão; e tocando-lhe, disse-lhe: Quero: Sê limpo.

42 E tendo dicto estas palavras, n'um momento desapareceu d'elle a lepra e ficou limpo.

43 E Jesus o ameaçou e logo o fez retirar;

44 E lhe disse: Guarda-te, não o contes a alguém; mas vae, mostra-te ao principe dos sacerdotes e of-

Apresentam a Jesus um paralytico. Prova com a sua cura que elle tem poder de perdoar peccados. Chama a Matheus e come em sua casa. Os que estão bons, não necessitam de medico. Dá a razão porque seus discipulos não jejuam. Desculpa os de haverem colhido umas espigas em dia de sabbado.

1 E entrou Jesus outra vez em Capharnaum, depois de alguns dias,

35 Et diluculo valde surgens, egressus abiit in desertum locum, ibique orabat.

36 Et prosecutus est eum Simon, et qui cum illo erant.

37 Et cum invenissent eum, dixerunt ei: Quia omnes querunt te.

38 Et ait illis: Eamus in proximos viros, et civitates, ut et ibi prædicem; ad hoc enim veni.

39 Et erat prædicans in synagogis eorum, et in omni Galilæa, et dæmonia ejiciens.

40 Et venit ad eum leprosus deprecans eum; et genu flexo dixit ei: Si vis, potes me mundare.

41 Jesus autem misertus ejus, extendit manum suam; et tangens eum, ait illi: Volo: Mundare.

42 Et cum dixisset, statim discessit ab eo lepra, et mundatus est.

43 Et comminatus est ei. statimque eiecit illum;

44 Et dicit ei: Vide nemini dixeris; sed vade, ostende te principi sacerdotum, et offer pro emundatione tua, quæ præcepit Moyses in testimonium illis.

45 At ille egressus cœpit prædicare, et diffamare sermonem, ita ut jam non posset manifeste introire in civitatem, sed foris in desertis locis esset, et conveniebant ad eum undique.

1 Et iterum intravit Capharnaum post dies,

2 E tanto que sou que estava ali n'uma casa, acudiu logo um tão crescido numero de gente, que não cabia, nem ainda á porta, e elle lhes prégava a palavra.

3 E vieram a elle, trazendo um paralytico que o conduzião quatro ás costas.

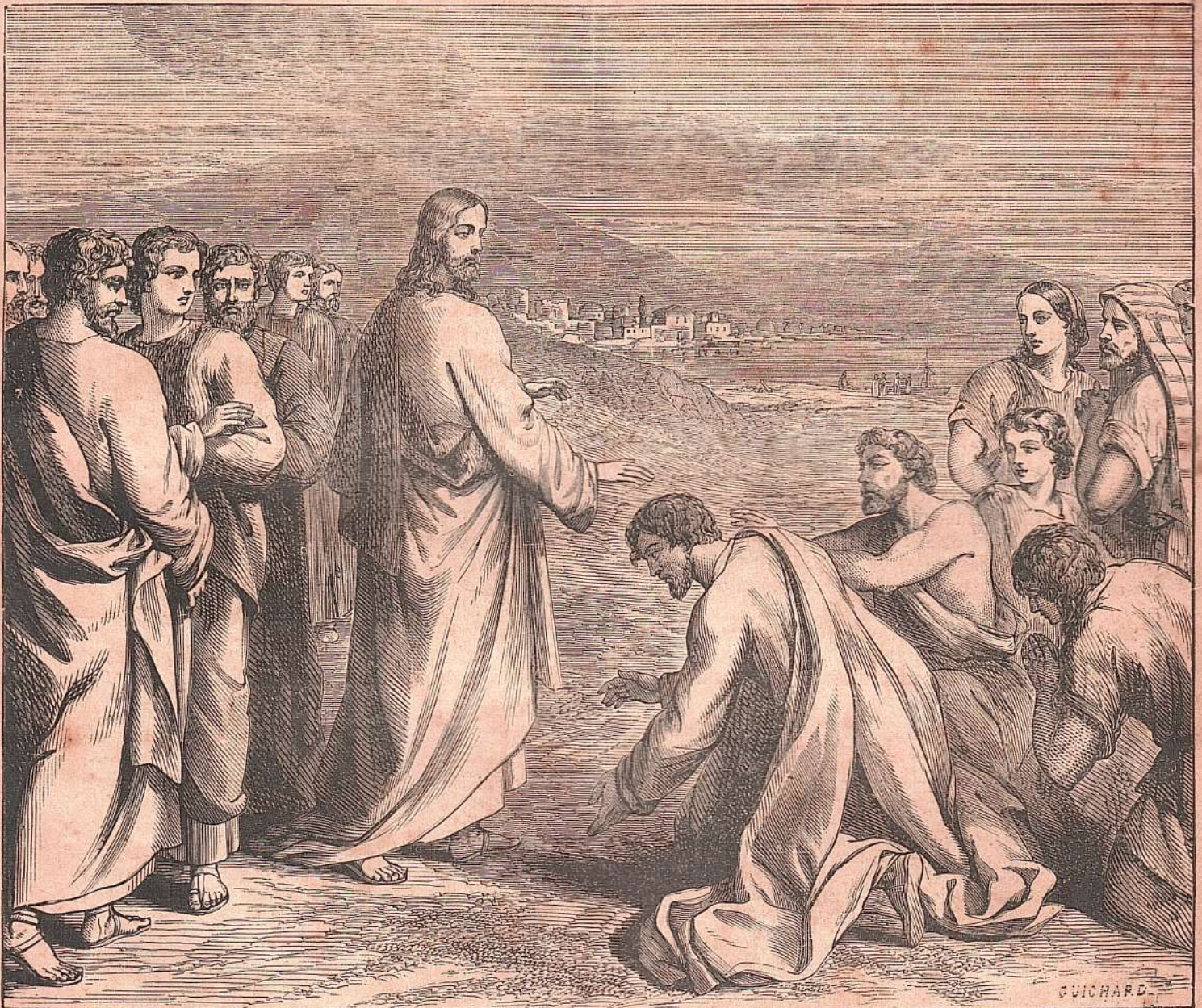
4 E como não podessem pôr-lh'o deante, por causa do tropel da gente, destelharam a casa onde estava; e tendo feito uma abertura, arriaram o leito, em que jazia o paralytico.

5 E quando Jesus viu a fé d'elles, disse ao paralytico: Filho, perdoados te são os teus peccados.

6 E estavam ali sentados alguns dos escribas que lá nos seus corações estavam dizendo:

7 Como falla assim este homem? elle diz uma blasphemia. Quem pôde perdoar peccados, senão só Deus?

8 Jesus conhecendo logo no seu espirito, que elles pensavam d'esta maneira dentro de si, lhes disse: Porque estaes vós pensando isso dentro de vossos corações?



«Os espiritos immundos se prostravam deante d'elle» (S. Marcos cap. III, v. 11).

2 Et auditum est quod in domo esset, et convenerunt multi, ita ut non caperet neque ad januam, et loquebatur eis verbum.

3 Et venerunt ad eum ferentes paralyticum, qui a quatuor portabatur.

4 Et cum non possent offerre eum illi præ turba, nudaverunt tectum ubi erat; et patefacientes submiserunt grabatum, in quo paralyticus jacebat.

5 Cum autem vidisset Jesus fidem illorum, ait paralytico: Fili, dimittuntur tibi peccata tua.

6 Erant autem illic quidam de scribis sedentes, et cogitantes in cordibus suis;

7 Quid hic sic loquitur? blasphemat. Quis potest dimittere peccata, nisi solus Deus?

8 Quo statim cognito Jesus spirituo suo, quia sic cogitarent intra se, dicit illis: Quid ista cogitatis in cordibus vestris?

9 Qual é mais facil, dizer ao paralytico: Os teus peccados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?

10 Ora para que saibaes que o Filho do Homem tem na terra poder de perdoar peccados, (disse ao paralytico)

11 A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vae para tua casa.

12 E no mesmo ponto elle se levantou; e tomando o seu leito, se foi á vista de todos, de maneira que se admiraram todos e louvaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

13 E saiu outra vez para a parte do mar; e vinham a elle todas as gentes e elle os ensinava.

14 E indo passando, viu a Levi filho de Alpheu, sentado no telonio, e lhe disse: Segue-me. E elle levantando-se, o foi seguindo.

15 E aconteceu que, estando Jesus sentado á meza em casa d'elle, estavam tambem á meza com Jesus e com os seus discipulos muitos publicanos e peccadores; porque havia muitos que tambem o seguiam.

16 E vendo os escribas e os phariseus que Jesus comia com os publicanos e peccadores, diziam a seus discipulos: Porque come e bebe vosso Mestre com os publicanos e peccadores?

17 Quando isto ouviu Jesus, lhes disse: Os sãos não têm necessidade de medico, senão os que estão enfermos; porque eu não vim a chamar justos, senão peccadores.

18 Ora os discipulos de João e os phariseus jejuavam; e elles vão buscar a Jesus, e lhe dizem: Porque jejuam os discipulos de João e os dos phariseus, e não jejuam os teus discipulos?

19 E Jesus lhes disse: Podem porventura jejuar os filhos das bodas, enquanto está com elles o esposo? Todo o tempo que têm comsigo ao esposo, não podem jejuar.

20 Mas lá virão os dias, em que lhes será tirado o esposo; e então n'aquelles dias elles jejuarão.

21 Ninguém cose um remendo de panno novo

n'um vestido velho; d'outra sorte o mesmo remendo novo leva parte do velho e fica maior a rotura.

22 E ninguem lança vinho novo em ôdres velhos; d'outra sorte fará o vinho arrebentar os ôdres e entornar-se-ha o vinho e perder-se-hão os ôdres; mas o vinho novo deve-se lançar em ôdres novos.

23 E succedeu outra vez que caminhando o Senhor por entre os pães n'um dia de sabbado, começaram então seus discipulos a ir-se adeantando e a apanhar espigas.

24 E os phariseus lhe diziam: Olha como fazem no sabbado o que não é licito?

25 E elle lhes respondeu: Nunca lêstes o que fez David, quando se achou em necessidade e teve fome elle e os que com elle estavam?

26 Como entrou na casa de Deus em tempo de Abiathar, principe dos sacerdotes, e comeu os pães da proposição, dos quaes não era licito comer, senão aos sacerdotes, e ainda deu aos que com elle estavam?

27 E lhes dizia: O sabbado foi feito em contemplação do homem, e não o homem em contemplação do sabbado.

28 Assim que o Filho do Homem é senhor tambem do sabbado.

CAPITULO III

Cura Jesus Christo o homem da mão resiccada. Foge de ter disputas com os phariseus. Concorrem os povos a elle. Cura varias enfermidades. Escolhe os doze apostolos. Põem-se os seus nomes. Envia-os a pregar o Evangelho. Confunde os doutores da lei. O que obedece a Deus, é mãe e irmão de Jesus Christo.

1 E entrou Jesus outra occasião na synagoga; e achava-se ali um homem que tinha resiccada uma das mãos.

2 E os judeus o estavam observando, se curaria em dia de sabbado, para o accusarem.

9 Quid est facilius dicere paralytico: Dimittuntur tibi peccata; an dicere: Surge, tolle grabatum tuum, et ambula?

10 Ut autem sciatis quia Filius Hominis habet potestatem in terra dimittendi peccata, (ait paralytico)

11 Tibi dico: Surge, tolle grabatum tuum, et vade in domum tuam.

12 Et statim surrexit ille; et sublato grabato, abiit coram omnibus, ita ut mirarentur omnes, et honorificarent Deum, dicentes: Quia numquam sic vidimus.

13 Et egressus est rursus ad mare; omnisque turba veniebat ad eum, et docebat eos.

14 Et cum præteriret, vidit Levi Alphæi sedentem ad telonium, et ait illi: Sequere me. Et surgens secutus est eum.

15 Et factum est, cum accumberet in domo illius, multi publicani, et peccatores simul discumbabant cum Jesu, et discipulis ejus; erant enim multi, qui et sequebantur eum.

16 Et scribæ, et pharisæi videntes quia manducaret cum publicanis, et peccatoribus, dicebant discipulis ejus: Quare cum publicanis, et peccatoribus manducat et bibit Magister vester?

17 Hoc audito Jesus ait illis: Non necesse habent sani medico, sed qui male habent; non enim veni vocare justos, sed peccatores.

18 Et erant discipuli Joannis, et pharisæi jejunantes, et veniunt, et dicunt illi: Quare discipuli Joannis, et pharisæorum jejunant, tui autem discipuli non jejunant?

19 Et ait illis Jesus: Numquid possunt filii nuptiarum, quamdiu

sponsus cum illis est, jejunare? Quanto tempore habent secum sponsum, non possunt jejunare.

20 Venient autem dies cum auferetur ab eis sponsus; et tunc jejunabunt in illis diebus.

21 Nemo assumentum panni rudis assuit vestimento veteri; alioquin aufert supplementum novum a veteri, et major scissura fit.

22 Et nemo mittit vinum novum in utres veteres; alioquin dirumpet vinum utres, et vinum effundetur, et utres peribunt; sed vinum novum in utres novos mitti debet.

23 Et factum est iterum cum Dominus sabbatis ambularet per sata, et discipuli ejus cœperunt progredi, et vellere spicas.

24 Pharisei autem dicebant ei: Ecce, quid faciunt sabbatis quod non licet?

25 Et ait illis: Numquam legistis quid fecerit David, quando necessitatem habuit, et esuriit ipse, et qui cum eo erant?

26 Quomodo introivit in domum Dei sub Abiathar principe sacerdotum, et panes propositionis manducavit, quos non licebat manducare, nisi sacerdotibus, et dedit eis, qui cum eo erant?

27 Et dicebat eis: Sabbatum propter hominem factum est, et non homo propter sabbatum.

28 Itaque Dominus est filius hominis, etiam sabbati.

4 Et introivit iterum in synagoga; et erat ibi homo habens manum aridam.

2 Et observabant eum, si sabbatis curaret, ut accusarent illum.

3 E disse ao homem que tinha a mão resiccada: Levanta-te para o meio.

4 E lhes disse: E' licito em dia de sabbado fazer bem ou mal? salvar a vida ou tiral-a? Mas elles ficaram em silencio.

5 E olhando-os em roda com indignação, condoído da cegueira de seus corações, disse ao homem: Extende a tua mão. E elle a estendeu, e foi-lhe restabelecida a mão.

6 Mas os phariseus saíndo d'alli, entraram logo em conselho contra elle com os herodianos, para vêr como o haviam de arruinar.

7 Mas Jesus se retirou com os seus discipulos para a parte do mar; e o foi seguindo uma grande multidão de povo da Galiléa e da Judéa,

8 E de Jerusalem e da Iduméa e do Além-Jordão; e da comarca de Tyro e de Sidonia vieram em grande numero ter com elle, quando ouviram as cousas que fazia.

9 E mandou aos seus discipulos que lhe apromptassem uma barca, em que podesse entrar, para que o tropel da gente o não opprimesse;

10 Porque curava a muitos, de tal maneira que todos os que padeciam algum mal, se arrojavam sobre elle para o tocarem.

11 E quando os espiritos immundos o viam, se prostravam deante d'elle; e gritavam, dizendo:

12 Tu és o Filho de Deus. Mas elle fazia-lhes grandes ameaças, que o não dêssem a conhecer.

13 Depois tendo subido a um monte, chamou Jesus para si os que quiz; e vieram a elle.

14 E escolheu doze, para que andassem com elle e para os enviar a prégár.

15 E lhes deu poder de curar enfermidades e de expellir demonios.

16 A saber, a Simão a quem pôz o nome de Pedro;

17 E a Thiago filho de Zebedeu e a João irmão de Thiago, aos quaes elle deu o nome de Boanerges, que quer dizer: Filhos do trovão.

18 E a André e a Philippe e a Bartholomeu e a Matheus e a Thomé e a Thiago filho de Alpheu e a Thaddeu e a Simão Cananeu,

19 E a Judas Iscariotes que foi o mesmo que o entregou.

20 E vieram a casa; e concorreu de novo tanta gente, que nem ainda podiam tomar o alimento.

21 E quando isto ouviram os seus, saíram para o prender; porque diziam: Elle está furioso.

22 E os escribas que haviam baixado de Jerusalem, diziam: Elle está possesso de Beelzebub, e em virtude do principe dos demonios, é que expelle os demonios.

23 E havendo-os convocado, lhes dizia em parabolás: Como pôde Satanaz lançar fóra a Satanaz?

24 E se um reino está dividido contra si mesmo, não pôde durar aquelle reino.

25 E se uma casa está dividida contra si mesma, não pôde permanecer aquella casa.

26 E se Satanaz se levantar contra si mesmo, dividido está, e não poderá subsistir, antes está para acabar.

27 Ninguem pôde entrar na casa do valente, a roubar as suas alfaías, se primeiro não ata ao valente para poder depois saquear a sua casa.

28 Na verdade vos digo que aos filhos dos homens perdoados lhes serão todos os peccados e as blasphemias que proferirem;

29 Mas o que blasphemar contra o Espirito Sancto, nunca jámais terá perdão, mas será reu de eterno delicto.

30 Porquanto diziam: Está possesso do espirito immundo.

31 E chegaram sua Mãe e seus irmãos; e ficando da parte de fóra, o mandaram chamar,

32 E estava sentado á roda d'elle um crescido numero de gente; e lhe disseram: Olha que tua Mãe e teus irmãos te buscam ahí fóra.

3 Et ait homini habenti manum aridam: Surge in medium.

4 Et dicit eis: Licet sabbatis benefacere, an male? animam salvam facere, an perdere? At illi tacebant.

5 Et circumspiciens eos cum ira, contristatus super cæcitate cordis eorum, dicit homini: Extende manum tuam. Et extendit, et restituta est manus illi.

6 Exeuntes autem pharisæi, statim cum herodianis consilium faciebant adversus eum, quomodo eum perderent.

7 Jesus autem cum discipulis suis secessit ad mare; et multa turba a Galilæa, et Judæa secuta est eum.

8 Et ab Jerosolymis, et ab Idumæa, et trans Jordanem; et qui circa Tyrum, et Sidonem, multitudo magna, audientes, quæ faciebat, venerunt ad eum.

9 Et dixit discipulis suis ut navicula sibi deserviret propter turbam, ne comprimerent eum;

10 Multos enim sanabat, ita ut irruerent in eum, ut illum tangerent quotquot habebant plagas.

11 Et spiritus immundi, cum illum videbant, procidebant ei; et clamabant dicentes:

12 Tu es Filius Dei. Et vehementer comminabatur eis ne manifestarent illum.

13 Et ascendens in montem vocavit ad se quos voluit ipse; et venerunt ad eam.

14 Et fecit ut essent duodecim cum illo; et ut mitteret eos prædicare.

15 Et dedit illis potestatem curandi infirmitates, et ejiciendi dæmonia.

16 Et imposuit Simoni nomen Petrus;

17 Et Jacobum Zebedæi, et Joannem fratrem Jacobi, et imposuit eis nomina Boanerges, quod est: Filii tonitru;

18 Et Andream, et Philippum, et Bartholomæum, et Matthæum, et Thomam, et Jacobum Alphæi, et Thaddæum, et Simonem Cananæum,

19 Et Judam Iscariotem, qui et tradidit illum.

20 Et veniunt ad domum; et convenit iterum turba, ita ut non possent neque panem manducare.

21 Et cum audissent sui, exierunt tenere eum; dicebant enim: Quoniam in furorem versus est.

22 Et scribæ, qui ab Jerosolymis descenderant, dicebant: Quoniam Beelzebub habet, et quia in principe dæmoniorum ejicit dæmonia.

23 Et convocatis eis, in parabolis dicebat illis: Quomodo potest Satanas Satanam ejicere?

24 Et si regnum in se dividatur, non potest regnum illud stare.

25 Et si domus super semetipsam dispertiat, non potest domus illa stare.

26 Et si Satanus consurrexerit in semetipsum, dispertitus est, et non poterit stare, sed finem habet.

27 Nemo potest vasa fortis ingressus in domum diripere, nisi prius fortem alliget, et tunc domum ejus diripiet.

28 Amen dico vobis, quoniam omnia dimittentur filiis hominum peccata, et blasphemias, quibus blasphemaverint;

29 Qui autem blasphemaverit in Spiritum Sanctum, non habebit remissionem in æternum, sed reus erit æterni delicti.

30 Quoniam dicebant: Spiritum immundum habet.

31 Et veniunt mater ejus et fratres; et foris stantes miserunt ad eum vocantes eum.

32 Et sedebat circa eum turba; et dicunt ei: Ecce mater tua, et fratres tui foris quærunt te.

33 E elle lhes respondeu, dizendo: Quem é minha Mãe e meus irmãos?

34 E olhando para os que estavam sentados á roda de si, lhes disse: Eis-aqui minha Mãe e meus irmãos.

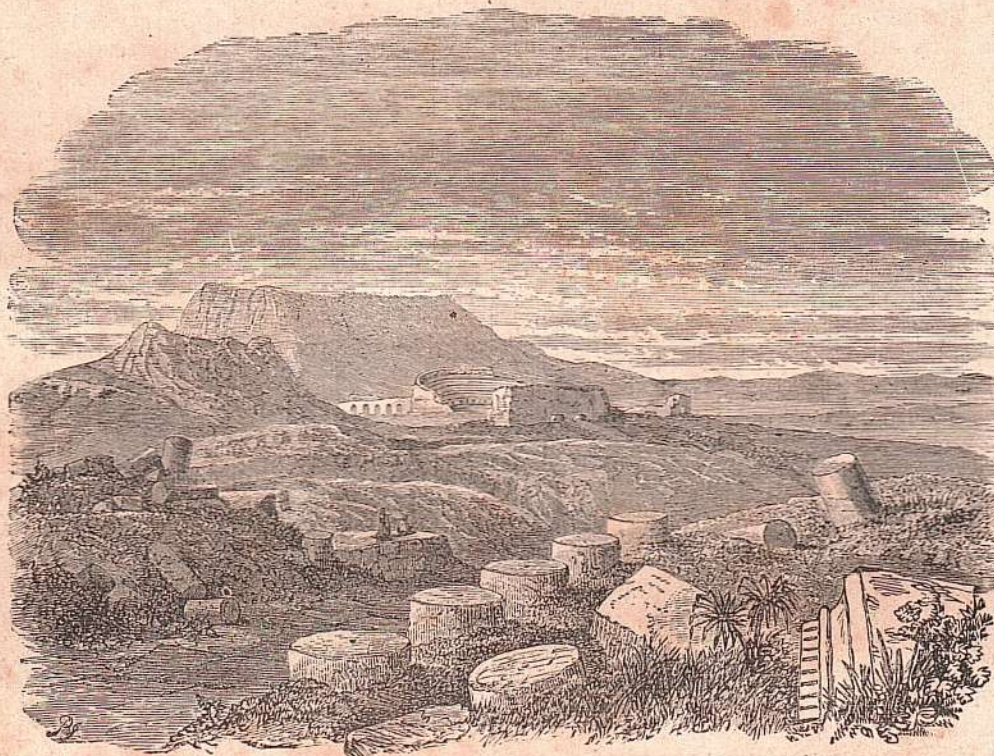
35 Porque o que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão e minha irmã e minha Mãe.

2 E lhes ensinava muitas cousas por parabolas, e lhes dizia segundo o seu modo de prégar:

3 Ouvi: eis saíu o sementeiro a semear.

4 E ao tempo de semear, uma parte caiu junto do caminho, e vieram as aves do ceu e a comeram.

5 E outra caiu sobre pedregulho, onde não tinha muita terra; e nasceu logo, porque não havia profundidade de terra;



Ruínas na terra dos gerasenos (Cap. V).

CAPITULO IV

A parábola do sementeiro explicada por Jesus Christo aos apóstolos. A lampada deve-se pôr sobre o candieiro. O reino dos ceus comparado a um grão de mostarda. A tormenta acalmada.

1 E de novo se pôz a ensinar á beira do mar; e se juntaram á roda d'elle tantas gentes, que entrando n'uma barca, se sentou dentro no mar, e toda a gente estava em terra na ribeira;

33 Et respondens eis, ait: Quæ est mater mea, et fratres mei?

34 Et circumspiciens eos, qui in circuitu ejus sedebant, ait: Ecce mater mea, et fratres mei.

35 Qui enim fecerit voluntatem Dei, hic frater meus, et soror mea, et mater est.

1 Et iterum cepit docere ad mare; et congregata est ad eum turba multa, ita ut navim ascendens sederet in mari, et omnis turba circa mare super terram erat;

2 Et docebat eos in parabolis multa, et dicebat illis in doctrina sua;

3 Audite; ecce exiit seminans ad seminandum.

4 Et dum seminat, aliud cecidit circa viam, et venerunt volucres cæli, et comederunt illud.

6 Mas logo que saíu o sol, se entrou a queimar; e como não tinha raiz, se seccou;

7 E outra caiu entre espinhos; e cresceram os espinhos e a afogaram e não deu fructo.

8 E outra caiu em boa terra; e deu fructo que vingou e cresceu, e um grão deu a trinta, outro a sessenta e outro a cento.

9 E dizia: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça.

10 E quando se achou só, lhe perguntaram os doze que estavam com elle, qual era o sentido da parábola.

5 Aliud vero cecidit super petrosa, ubi non habuit terram multam: et statim exortus est, quoniam non habebat altitudinem terræ;

6 Et quando exortus est sol, exæstuvit; et eo quod non habebat radicem, exaruit.

7 Et aliud cecidit in spinas; et ascenderunt spinæ, et suffocaverunt illud, et fructum non dedit.

8 Et aliud cecidit in terram bonam; et dabat fructum ascendentem, et crescentem, et afferebat unum triginta, unum sexaginta, et unum centum.

9 Et dicebat: Qui habet aures audiendi, audiat.

10 Et cum esset singularis, interrogaverunt eum hi, qui cum eo erant duodecim, parabolam.

11 E lhes disse: A vós-outros é concedido saber o mysterio do reino de Deus; mas aos que são de fóra, tudo se lhes propõe em parabolos;

12 Para que vendo, vejam e não vejam; e ouvindo, ouçam e não entendam; para que não succeda que

alguma vez se convertam e lhes sejam perdoados os peccados.

13 E lhes disse: Não entendeis esta parabola? pois como entenderéis todas as parabolos?

14 O que semeia, semeia a palavra.



O endemoninhado furioso (S. Marcos cap. V, vs. 1 a 20).

11 Et dicebat eis: Vobis datum est nosse mysterium regni Dei; illis autem, qui foris sunt, in parabolis omnia fiunt;

12 Ut videntes videant, et non videant; et audientes audiant, et non intelligant; nequando convertantur, et dimittantur eis peccata.

13 Et ait illis: Nescitis parabolam hanc? et quomodo omnes parabolos cognoscetis?

14 Qui seminat, verbum seminat.

15 E estes são os que estão junto do caminho, nos quaes a palavra é semeada, mas quando a tem ouvido, vem logo Satanaz e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.

16 E assim mesmo são aquelles que recebem a semente em pedregulho, os quaes, quando têm ouvido a palavra, logo a recebem com gosto;

17 Mas não têm raiz em si, porquanto perseveram até certo tempo; depois em se levantando a tribulação e a perseguição por amor da palavra, logo se escandalizam.

18 E os outros são os que recebem a semente entre espinhos; estes são os que ouvem a palavra.

19 Mas as fadigas do seculo e a illusão das riquezas e as outras paixões a que dão entrada, afogam a palavra e assim fica infructuosa.

20 E os que recebem a semente em boa terra, são os que ouvem a palavra e a recebem e dão fructo, um a trinta, outro a sessenta e outro a cento.

21 Dizia-lhes mais: Porventura vem a luzerna para a metterem debaixo do alqueire ou debaixo da cama? não é assim que a trazem para a pôrem sobre o candieiro?

22 Porque não ha cousa alguma escondida que não venha a ser manifesta; nem cousa feita em occulto que não venha a ser publica.

23 Se algum tem ouvidos de ouvir, ouça.

24 Tambem lhes dizia: Attendei ao que ides agora a ouvir. Com a medida com que medirdes aos mais, vos medirão a vós e ainda se vos accrescentará.

25 Porque ao que já tem, dar-se-lhe-ha; e ao que não tem, ainda o que tem, se lhe tirará.

26 Dizia tambem: Tal é o reino de Deus, como um homem que lança a semente sobre a terra,

27 E que dorme e se levanta de noite e de dia, e a semente brota e cresce sem elle saber como.

28 Porque a terra por si mesma produz, primei-

ramente a herva, depois a espiga, e por ultimo o grão grado na espiga.

29 E quando produzir os fructos, mette logo a foice, porque está chegado o tempo da ceifa.

30 Ainda dizia: A que cousa assemelharemos nós o reino de Deus? ou com que parabola o compararemos?

31 E' como um grão de mostarda que quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que ha na terra;

32 Mas depois de semeado, cresce e faz-se mais alto que todas as hortalças e cria grandes ramos, de modo que as aves do ceu podem vir pousar debaixo da sua sombra.

33 E assim lhes propunha a palavra com muitas parabolae taes como estas, conforme o permittia a capacidade dos ouvintes;

34 E não lhes fallava sem usar de parabolae; mas tudo explicava depois em particular a seus discipulos.

35 E n'aquelle dia, já sobre a tarde, lhes disse: Passemos á banda d'além.

36 E despedindo a gente, o levaram comsigo assim mesmo como estava na barca; e outras embarcações que com elle estavam, o seguiram.

37 Então se levantou uma grande tormenta de vento que mettia as ondas na barca, de sorte que ella se encheu d'agua.

38 Entretanto estava Jesus dormindo na pôpa sobre um travesseiro; então elles o acordam, e lhe dizem: Mestre, a ti não se te dá que pereçamos?

39 E levantando-se ameaçou o vento e disse para o mar: Cala-te, emmudece. E cessou o vento, e seguiu-se uma grande bonança.

40 Então lhes disse Jesus: Porque sois vós assim timidos? ainda não tendes fé? Ficaram elles sobremaneira penetrados de temor, e uns para os outros diziam: Quem julgas que é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

15 Hi autem sunt, qui circa viam, ubi seminatur verbum, et cum audierint, confestim venit Satanas, et aufert verbum, quod seminatum est in cordibus eorum.

16 Et hi sunt similiter, qui super petrosa seminantur; qui cum audierint verbum, statim cum gaudio accipiunt illud;

17 Et non habent radicem in se, sed temporales sunt; deinde orta tribulatione et persecutione propter verbum, confestim scandalizantur.

18 Et alii sunt, qui in spinis seminantur; hi sunt, qui verbum audiunt,

19 Et ærumnæ sæculi, et deceptio divitiarum, et circa reliqua concupiscentiæ introeuntes suffocant verbum, et sine fructu efficitur.

20 Et hi sunt, qui super terram bonam seminati sunt, qui audiunt verbum, et suscipiunt, et fructificant, unum triginta, unum sexaginta, et unum centum.

21 Et dicebat illis: Numquid venit lucerna ut sub modio ponatur, aut sub lecto? nonne ut super candelabrum ponatur?

22 Non est enim aliquid absconditum, quod non manifestetur; nec factum est occultum, sed ut in palam veniat.

23 Si quis habet aures audiendi, audiat.

24 Et dicebat illi: Videte quid audiatis. In qua mensura mensi fueritis, remetietur vobis, et adjicietur vobis.

25 Qui enim habet, dabitur illi; et qui non habet, etiam quod habet auferetur ab eo.

26 Et dicebat: Sic est regnum Dei, quemadmodum si homo jaciatur sementem in terram,

27 Et dormiat, et exurgat nocte et die, et semen germinet, et increseat dum nescit ille.

28 Ultro enim terra fructificat, primum herbam, deinde spicam, deinde plenum frumentum in spica.

29 Et cum produxerit fructus, statim mittit falcem, quoniam adest messis.

30 Et dicebat: Cui assimilabimus regnum Dei? aut cui parabolae comparabimus illud?

31 Sicut granum sinapis, quod cum seminatum fuerit in terra, minus est omnibus seminibus, quæ sunt in terra;

32 Et cum seminatum fuerit, ascendit, et fit majus omnibus ole-ribus, et facit ramos magnos, ita ut possint sub umbra ejus aves cæli habitare.

33 Et talibus multis parabolis loquebatur eis verbum, prout poterant audire;

34 Sine parabola autem non loquebatur eis; seorsum autem discipulis suis disserebat omnia.

35 Et ait illis in illa die, cum sero esset factum: Transeamus contra.

36 Et dimittentes turbam, assumunt eum ita ut erat in navi; et aliæ naves erant cum illo.

37 Et facta est procella magna venti, et fluctus mittebat in navim, ita ut impleretur navis.

38 Et erat ipse in puppi super cervical dormiens; et excitant eum, et dicunt illi: Magister, non ad te pertinet, quia perimus?

39 Et exurgens comminatus est vento, et dixit mari: Tace, obmutesce. Et cessavit ventus; et facta est tranquillitas magna.

40 Et ait illis: Quid timidi estis? necdum habetis fidem? Et timuerunt timore magno, et dicebant ad alterutrum: Quis, putas, est iste, quia et ventus et mare obediunt ei?

CAPITULO V

Livra Jesus um endemoninhado. Permite a uma legião de demonios que se mettam n'uma manada de porcos. Não quer que este homem o siga. Cura uma mulher que padecia um fluxo de sangue. Resuscita uma menina.

1 E passaram á outra banda do mar ao territorio dos gerasenos.

2 E ao sair Jesus da barca, veio logo a elle dos sepulchros um homem possesso do espirito immundo,

3 O qual tinha nos sepulchros o seu domicilio, e nem com cadeias o podia já alguém sustar preso;

4 Porque tendo sido atado por muitas vezes com grilhões e com cadeias, tinha quebrado as cadeias e despedaçado os grilhões, e ninguem o podia domar;

5 E sempre de dia e de noite andava pelos sepulchros e pelos montes, gritando e ferindo-se com pedras.

6 Vendo pois a Jesus de longe, veio correndo e adorou-o;

7 E dando um grande grito, disse: Que tens tu commigo, Jesus Filho de Deus Altissimo? eu te esconjuro por Deus, que me não atormentes.

8 Porque Jesus lhe dizia: Espirito immundo, sáe d'esse homem.

9 E perguntou-lhe: Que nome é o teu? Ao que elle respondeu: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10 E pedia-lhe instantemente que o não lançasse fóra do paiz.

11 Andava pois ali pastando ao redor do monte uma grande manada de porcos.

12 E os immundos espiritos supplicavam a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para nos mettermos n'elles.

13 Deu-lhes Jesus logo esta permissão. E saíndo os espiritos immundos, entraram nos porcos; e a manada que era de alguns dois mil, foi precipitar-

se com grande violencia no mar, e ali todos se afogaram.

14 E os que os andavam apascentando, fugiram e fôram dar a noticia á cidade e pelos campos. Então saíram muitos a vêr o que tinha succedido;

15 E vão ter com Jesus; e vêem ao que tinha sido vexado do demonio, sentado, vestido e em seu perfeito juizo; e tiveram mêdo.

16 E os que se tinham achado presentes, lhes contaram todo o facto, como havia acontecido ao endemoninhado e o dos porcos.

17 E começaram a rogar a Jesus que se retirasse dos confins d'elles.

18 E ao tempo que elle ia para entrar na barca, então começou o que fôra vexado do demonio, a pedir-lhe que o deixasse ir com elle.

19 E Jesus o não admittiu, mas disse-lhe: Vae para tua casa para os teus e annuncia-lhes quão grandes cousas o Senhor te fez e a misericordia que usou commigo.

20 E foi-se e começou a publicar em Decapolis quão grandes cousas lhe havia feito Jesus; e todos se admiravam.

21 E tendo passado Jesus segunda vez á banda d'além n'uma barca, concorreu a elle muita gente do povo que se achava junto na ribeira.

22 E chegou um dos principes da synagoga, por nome Jairo; e vendo a Jesus, lançou-se a seus pés,

23 E pedia-lhe com instancia, dizendo: Eu tenho uma filha que está nas ultimas. Vem impôr-lhe a mão, para a curares e para lhe dares vida.

24 E foi Jesus com elle, e era tanto o povo que o seguia, que o apertavam.

25 Então uma mulher que havia doze annos que padecia um fluxo de sangue,

26 E que tinha soffrido muito ás mãos de varios medicos, e que havia gastado tudo quanto tinha, nem porisso aproveitara cousa alguma, antes cada vez se achava peor;

27 Tendo ouvido fallar de Jesus, veio por detraz entre a chusma e tocou-lhe o vestido;

1 Et venerunt trans fretum maris in regionem gerasonorum.

2 Et exeunti ei de navi, statim occurrit de monumentis homo in spiritu immundo,

3 Qui domicilium habebat in monumentis, et neque catenis jam quisquam poterat eum ligare;

4 Quoniam sæpe compedibus et catenis vinctus, dirupisset catenas, et compedes comminisset, et nemo poterat eum domare;

5 Et semper die ac nocte in monumentis, et in montibus erat, clamans, et concidens se lapidibus.

6 Videns autem Jesum a longe, cucurrit, et adoravit eum;

7 Et clamans voce magna dixit: Quid mihi, et tibi, Jesu fili Dei altissimi? adjuro te per Deum, ne me torqueas.

8 Dicebat enim illi: Exi spiritus immunde ab homine.

9 Et interrogabat eum: Quod tibi nomen est? Et dicit ei: Legio mihi nomen est, quia multi sumus.

10 Et deprecabatur eum multum, ne se expelleret extra regionem.

11 Erat autem ibi circa montem grex porcorum magnus, pascens.

12 Et deprecabantur eum spiritus, dicentes: Mitte nos in porcos ut in eos introamus.

13 Et concessit eis statim Jesus. Et exeuntes spiritus immundi introierunt in porcos; et magno impetu grex præcipitatus est in mare ad duo millia, et suffocati sunt in mari.

14 Qui autem pascabant eos, fugerunt, et nuntiaverunt in civitatem, et in agros. Et egressi sunt videre quid esset factum;

15 Et veniunt ad Jesum; et vident illum, qui a dæmonio vexabatur, sedentem, vestitum, et sanæ mentis; et timuerunt.

16 Et narraverunt illis, qui viderant, qualiter factum esset ei, qui dæmonium habuerat, et de porcis.

17 Et rogare cœperunt eum ut discederet de finibus eorum.

18 Cumque ascenderet navim, cœpit illum deprecari, qui a dæmonio vexatus fuerat, ut esset cum illo.

19 Et non admisit eum, sed ait illi: Vade in domum tuam ad tuos, et annuntia illis quanta tibi Dominus fecerit, et misertus sit tui.

20 Et abiit, et cœpit prædicare in Decapoli, quanta sibi fecisset Jesus; et omnes mirabantur.

21 Et cum transcendisset Jesus in navi rursum trans fretum, convenit turba multa ad eum, et erat circa mare.

22 Et venit quidam de archisynagogis nomine Jairus; et videns eum, procidit ad pedes ejus,

23 Et deprecabatur eum multum, dicens: Quoniam filia mea in extremis est. Veni, impone manum super eam, ut salva sit, et vivat.

24 Et abiit cum illo, et sequebatur eum turba multa, et comprimebant eum.

25 Et mulier, quæ erat in profluvio sanguinis annis duodecim,

26 Et fuerat multa perpessa a compluribus medicis; et erogaverat omnia sua, nec quidquam profecerat, sed magis deterius habebat;

27 Cum audisset de Jesu, venit in turba retro, et tetigit vestimentum ejus;

28 Porque dizia: Se eu tocar, ainda que seja só o seu vestido, ficarei sã.

29 E no mesmo instante se lhe seccou a fonte do seu sangue; e ella sentiu no seu corpo estar curada do mal.

30 Mas Jesus conhecendo logo em si mesmo a virtude que saíra d'elle, voltado para a gente, disse: Quem tocou nos meus vestidos?

31 E responderam-lhe seus discipulos: Tu vês

34 E Jesus lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vae-te em paz e fica curada do teu mal.

35 Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando chegam alguns de casa do principe da synagoga, dizendo: E' morta tua filha; porque queres tu dar ao Mestre o trabalho de ir mais longe?

36 Mas Jesus tendo ouvido o que elles fallavam, disse ao principe da synagoga: Não tenhas mêdo; cre' sómente.



«Menina eu te mando levanta-te» (S. Marcos cap. V, v. 41).

que a chusma te vae comprimindo de todas as partes, e então perguntas: Quem me tocou?

32 E Jesus olhava em roda para vêr a que isto fizera.

33 A mulher porém que sabia o que se tinha passado n'ella, cheia de mêdo e toda tremendo, veio lançar-se a seus pés e declarou-lhe toda a verdade.

28 Dicebat enim: Quia si vel vestimentum ejus tetigero, salva ero.

29 Et confestim siccatus est fons sanguinis ejus; et sensit corpore quia sanata esset a plaga.

30 Et statim Jesus in semetipso cognoscens virtutem, quæ exierat de illo, conversus ad turbam, aiebat: Quis tetigit vestimenta mea?

31 Et dicebant ei discipuli sui: Vides turbam comprimentem te, et dicis: Quis me tetigit?

32 Et circumspiciebat videre eam, quæ hoc fecerat.

33 Mulier vero timens et tremens, sciens quod factum esset in se, venit et procidit ante eum, et dixit ei omnem veritatem.

37 E não permittiu que o acompanhasse nenhum, senão Pedro e Thiago e João irmão de Thiago.

38 Depois que chegaram a casa do principe da synagoga, viu logo Jesus o reboiço e os que estavam chorando e fazendo grandes prantos.

39 E tendo entrado, lhes disse: Para que é esta turbação e este chôro que fazeis? a menina não está morta, mas dorme.

34 Ille autem dixit ei: Filia, fides tua te salvam fecit; vade in pace, et esto sana a plaga tua.

35 Adhuc eo loquente, veniunt ab archisynagogo, dicentes: Quia filia tua mortua est; quid ultra vexas Magistrum?

36 Jesus autem audito verbo, quod dicebatur, ait archisynagogo: Noli timere; tantummodo crede.

37 Et non admisit quemquam se sequi, nisi Petrum, et Jacobum, et Joannem fratrem Jacobi.

38 Et veniunt in domum archisynagogi, et videt tumultum, et flentes, et ejulantes multum.

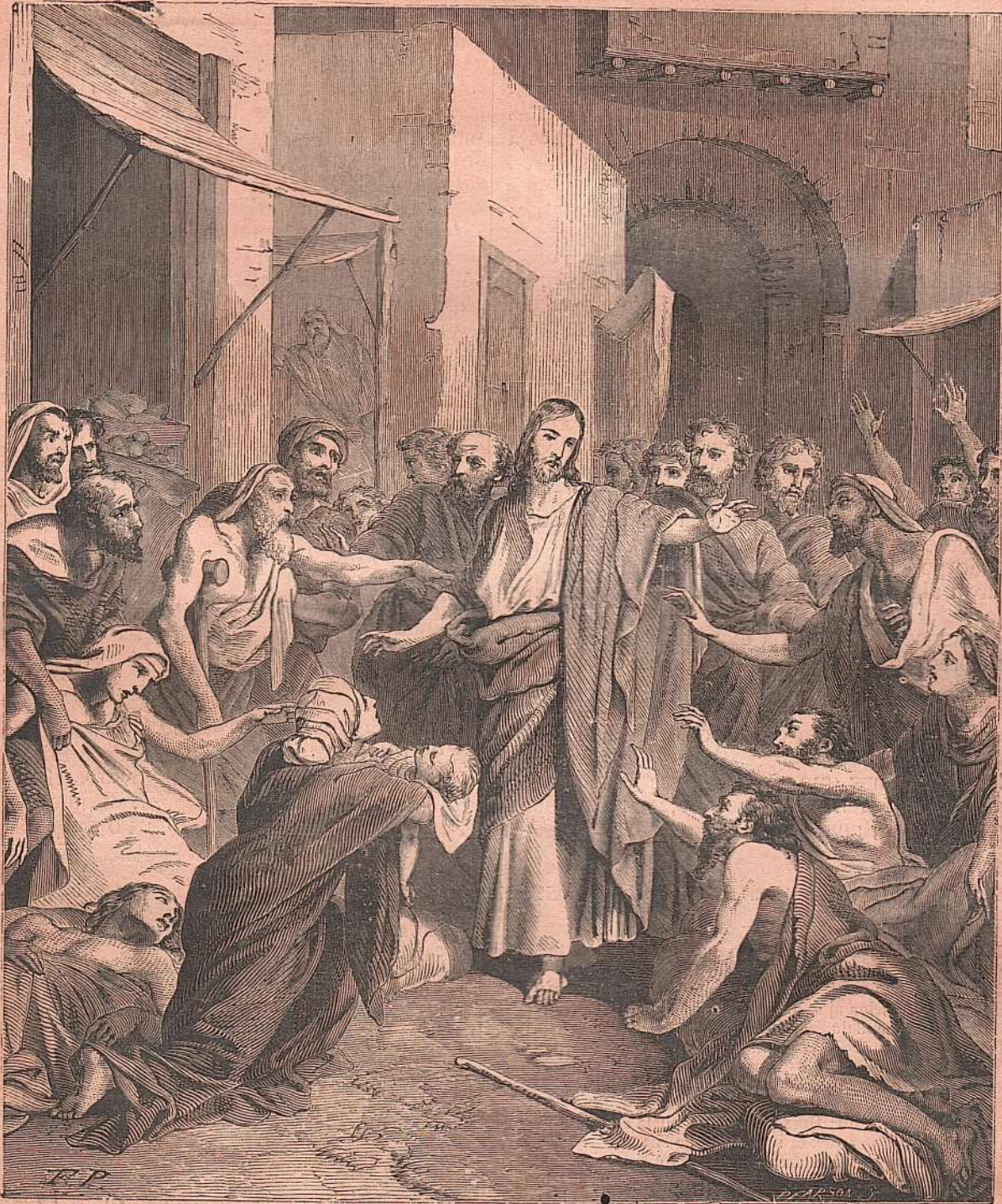
39 Et ingressus, ait illis: Quid turbamini, et ploratis? puella non est mortua, sed dormit.

40 E zombavam d'elle. Mas, Jesus tendo feito sair todos para fóra, tomou o pae e a mãe da menina e os que comsigo trazia e entrou cnde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, lhe disse: Talitha

cumi, que quer dizer: Menina (eu te mando) levanta-te;

42 E no mesmo ponto se levantou a menina e começou a andar, porque era já de doze annos; e elles ficaram assombrados com grande espanto.



Enfermos curados no meio das praças (S. Marcos cap. VI, v. 56).

40 Et irridebant eum. Ipse vero ejectis omnibus assumit patrem, et matrem puellæ, et qui secum erant, et ingreditur ubi puella erat jacens.

41 Et tenens manum puellæ, ait illi: Talitha cumi, quod est interpretatum: Puella (tibi dico) surge:

42 Et confestim surrexit puella, et ambulabat; erat autem annorum duodecim; et obstupuerunt stupore magno.

43 Mas Jesus lhes mandou com preceito expresso, que ninguém o soubesse; e disse que dessem de comer a menina.

CAPITULO VI

Só na sua patria não recebe honra um propheta. Envia Jesus os apostolos a prégar. Prohibe-lhes todo o viatico. Dá-lhes poder de expellir demonios e curar enfermidades. Herodes, ouvindo a fama de Jesus, diz que elle era o Baptista resuscitado. Milagre dos pães multiplicados. Caminha Jesus por cima das aguas. Faz acalmar uma tormenta. Conseguem muitos enfermos a saude, só com lhe tocar a orla do vestido.

1 E tendo Jesus saído d'alli, foi para a sua patria; e o seguiam os seus discipulos;

2 E chegando o dia de sabbado, começou a ensinar na synagoga; e muitos dos que o ouviam, se admiravam da sua doutrina, dizendo: D'onde vem a este todas estas cousas? e que sabedoria é esta, que lhe foi dada; e d'onde taes maravilhas que pelas suas mãos são obradas?

3 Não é este o official, filho de Maria, irmão de Thiago e de José e de Judas e de Simão? não vivem aqui entre nós também suas irmãs? E d'aqui tomavam motivo para se scandalizarem.

4 Mas Jesus lhes dizia: Um propheta só deixa de ser honrado na sua patria e na sua casa e entre os seus parentes.

5 E não podia fazer alli milagre algum, senão foi que curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos;

6 E Jesus se admirava da incredulidade d'elles, e andava prégando por todas as aldeias circumvisinhas.

7 E chamou os doze; e começou a envial-os a dous e dous e lhes dava poder contra os espiritos immundos.

8 E ordenou-lhes que não levassem nada nas jornadas, senão sómente um bordão; nem levassem alforge, nem pão, nem dinheiro na cinta,

9 Mas que fossem calçados de sandalias e que não se provessem de duas tunicas.

10 E dizia-lhes: Em qualquer casa, aonde entrardes, ficae n'ella até sairdes do logar;

11 E quando alguns vos não receberem, nem vos escutarem, saído d'alli, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra elles.

12 E saído elles prégavam aos povos que fizessem penitencia;

13 E expelliam muitos demonios e ungiam com oleo a muitos enfermos e os curavam.

14 E ouviu isto o rei Herodes (porque o seu nome se tinha feito celebre), e dizia: E' que João Baptista resurgiu d'entre os mortos; e porisso os prodigios obram n'elle.

15 Outros porém diziam: E' Elias. E diziam outros: E' propheta, como um dos prophetas.

16 Herodes que ouvia estes rumores, disse: Este é João, a quem eu mandei degollar e que resurgiu dos mortos.

17 Porque é de saber que o mesmo Herodes, como se tinha casado com Herodias, sendo esta mulher de seu irmão Philippe, mandou prender e metter em ferros no carcere a João, por causa d'esta mulher.

18 Porque dizia João a Herodes: Não te é licito ter a mulher de teu irmão.

19 E Herodias lhe andava espreitando alguma occasião; e o queria fazer morrer, porém não podia.

20 Porque Herodes temia a João, sabendo que elle era varão justo e sancto; e o tinha em custodia, e pelo seu conselho fazia muitas cousas e o ouvia de boa vontade.

21 Até que ultimamente chegou um dia favoravel, em que Herodes celebrava o dia do seu nascimento, dando um banquete aos grandes da sua côrte e aos tribunos e aos principaes da Galiléa;

22 E havendo entrado no festim a filha da mesma Herodias e dançado e dado gosto a Herodes e aos que com elle estavam á meza, disse o rei á moça: Pede-me o que quizeres e eu t'o darei;

43 Et præcepit illis vehementer ut nemo id sciret; et dixit dari illi manducare.

1 Et egressus inde, abiit in patriam suam; et sequebantur eum discipuli sui;

2 Et facto sabbato cœpit in synagoga docere; et multi audientes admirabantur in doctrina ejus, dicentes: Unde huic hæc omnia? et quæ est sapientia, quæ data est illi; et virtutes tales, quæ per manus ejus efficiuntur?

3 Nonne hic est faber, filius Mariæ, frater Jacobi, et Joseph, et Judæ, et Simonis? nonne et sorores ejus hic nobiscum sunt? Et scandalizabantur in illo.

4 Et dicebat illis Jesus: Quia non est propheta sine honore nisi in patria sua, et in domo sua, et in cognatione sua.

5 Et non poterat ibi virtutem ullam facere, nisi paucos infirmos impositis manibus curavit;

6 Et mirabatur propter incredulitatem eorum, et circuibat castella in circuitu docens.

7 Et vocavit duodecim; et cœpit eos mittere binos, et dabat illis potestatem spirituum immundorum.

8 Et præcepit eis ne quid tollerent in via, nisi virgam tantum; non peram, non panem, neque in zona æs,

9 Sed calceatos sandaliis, et ne induerentur duabus tunicis.

10 Et dicebat eis: Quocumque introieritis in domum; illic manete donec exatis inde;

11 Et quicumque non receperint vos, nec audierint vos, exeuntes

inde, excutite pulverem de pedibus vestris in testimonium illis.

12 Et exeuntes prædicabant ut penitentiam agerent;

13 Et dæmonia multa ejiciebant, et ungebant oleo multos ægros, et sanabant.

14 Et audivit rex Herodes, (manifestum enim factum est nomen ejus) et dicebat: Quia Joannes Baptista resurrexit a mortuis; et propterea virtutes operantur in illo.

15 Alii autem dicebant: Quia Elias est. Alii vero dicebant: Quia propheta est, quasi unus ex prophetis.

16 Quo audito Herodes ait: Quem ego decollavi Joannem, hic a mortuis resurrexit.

17 Ipse enim Herodes misit, ac tenuit Joannem, et vinxit eum in carcere propter Herodiadem uxorem Philippi fratris sui, quia duxerat eam.

18 Dicebat enim Joannes Herodi: Non licet tibi habere uxorem fratris tui.

19 Herodias autem insidiabatur illi; et volebat occidere eum, nec poterat.

20 Herodes enim metuebat Joannem, sciens eum virum justum et sanctum; et custodiebat eum, et audito eo multa faciebat, et libenter eum audiebat.

21 Et cum dies opportunus accidisset, Herodes natalis sui cœnam fecit principibus, et tribunis, et primis Galilææ;

22 Cumque introisset filia ipsius Herodiadis, et saltasset, et placuisset Herodi, simulque recumbentibus; rex ait puellæ: Pede a me quod vis, et dabo tibi.

23 E lhe jurou: Tudo o que me pedires, te darei, ainda que seja metade do meu reino.

24 Tendo ella saído, disse a sua mãe: Que hei de eu pedir? E ella lhe respondeu: A cabeça de João Baptista.

25 E tornando logo a entrar a grão pressa aonde estava o rei, pediu, dizendo: Quero que sem mais demora me dês n'um prato a cabeça de João Baptista.

26 E o rei se entristeceu; mas por causa do juramento e pelos que com elle estavam alli á meza, não quiz desgostal-a;

27 Mas enviando um dos da sua guarda, lhe mandou trazer a cabeça de João n'um prato. E elle indo o degollou no carcere;

28 E trouxe a sua cabeça n'um prato; e a deu á moça e a moça a deu a sua mãe.

29 O que ouvindo seus discipulos, vieram e levaram o seu corpo; e o pizeram no sepulchro.

30 Ora os apostolos juntando-se onde Jesus estava, contaram-lhe tudo o que haviam feito e ensinado.

31 E elle lhes disse: Vinde, retiraes-vos a algum lugar deserto e descançae um pouco. Porque eram muitos os que entravam e saíam; e não tinham tempo para comerem.

32 Entrando pois n'uma barca, retiraram-se a um lugar deserto, por estarem sós.

33 E muitos os viram partir e outros tiveram d'isso noticia; e concorreram lá a pé de todas as cidades e chegaram primeiro que elles.

34 E ao desembarcar viu Jesus uma grande multidão de povo; e teve compaixão d'elles, porque eram como ovelhas que não têm pastor, e começou a ensinar-lhes muitas cousas.

35 E como fosse já muito tarde, chegaram-se a elle seus discipulos, dizendo: Este lugar é deserto e a hora é já passada;

36 Despede-os, que vão por esses casaes e aldeias da comarca a comprar alguma cousa que comam.

37 E elle respondendo, lhes disse: Dae-lhes vós-

outros de comer. E elles lhe tornaram: Será logo preciso que vamos com duzentos dinheiros comprar pão para haver de lhes darmos de comer.

38 E Jesus lhes disse: Quantos pães tendes vós? ide e vede lá isso. E depois de o terem examinado, lhe véem dizer: Temos cinco, e dous peixes.

39 Então lhes mandou que os fizessem recostar a todos em ranchos sobre a verde relva.

40 E se recostaram em ranchos de cento em cento e de cincoenta em cincoenta.

41 E Jesus tomando os cinco pães e os dous peixes, com os olhos no ceu, abençoou e partiu os pães e os deu a seus discipulos, para que lh'os põessem deante; e repartiu por todos os dois peixes.

42 E todos comeram e ficaram fartos.

43 E levantaram doze cestos cheios de pedaços, que sobejaram dos pães e dos peixes.

44 Ora, os que comeram, eram cinco mil homens.

45 E immediatamente obrigou Jesus a seus discipulos a se embarcarem, para chegarem primeiro que elle á banda d'além a Bethsaida, enquanto elle despedia o povo.

46 E depois que os despediu, retirou-se a um monte a fazer oração.

47 E chegada a tarde, achava-se a barca no meio do mar e elle só em terra.

48 E vendo o trabalho que elles tinham em remar (porque o vento lhes era contrario) lá junto da quarta vigilia da noite foi ter com elles andando por cima das aguas; e queria passar-lhes adeante.

49 Quando elles porém o viram caminhar sobre as aguas, cuidaram que era algum phantasma e pizeram-se a gritar.

50 Porque todos o viram e se turbaram. Mas elle logo fallou com elles, e lhes disse: Tende animo, sou eu, não temaes.

51 E metteu-se na barca para ir ter com elles, e cessou o vento. E elles ainda mais se espantavam no seu interior do que viam;

23 Et juravit illi: Quia quicquid petieris dabo tibi, licet dimidium regni mei.

24 Quae cum exisset, dixit matri suae: Quid petam? At illa dixit: Caput Joannis Baptistae.

25 Cumque introisset statim cum festinatione ad regem, petivit dicens: Volo ut protinus des mihi in disco caput Joannis Baptistae.

26 Et contristatus est rex: propter iurandum, et propter simul discumbentes noluit eam contristare;

27 Sed misso spiculatore praecipit afferri caput ejus in disco. Et decollavit eum in carcere;

28 Et attulit caput ejus in disco; et dedit illud puellae, et puella dedit matri suae.

29 Quo audito, discipuli ejus venerunt, et tulerunt corpus ejus; et posuerunt illud in monumento.

30 Et convenientes apostoli ad Jesum, renuntiaverunt ei omnia, quae egerant, et docuerant.

31 Et ait illis: Venite seorsum in desertum locum, et requiescite pusillum. Erant enim qui veniebant et redibant multi; et nec spatium manducandi habebant.

32 Et ascendentes in navim, abierunt in desertum locum seorsum.

33 Et viderunt eos abeuntes, et cognoverunt multi; et pedestres de omnibus civitatibus concurrerunt illuc, et praevererunt eos.

34 Et exiens vidit turbam multam Jesus; et misertus est super eos, quia erant sicut oves non habentes pastorem; et cepit illos docere multa.

35 Et cum jam hora multa fieret, accesserunt discipuli ejus, dicentes: Desertus est locus hic, et jam hora praeteriit;

36 Dimitte illos, ut euntes in proximas villas, et vicos, emant sibi cibos, quos manducent.

37 Et respondens ait illis: Date illis vos manducare. Et dixerunt ei: Euntes emanis ducentis denariis panes, et dabimus illis manducare.

38 Et dixit eis: Quot panes habetis? ite, et videte. Et cum cognovissent, dicunt: Quinque, et duos pisces.

39 Et praecipit illis ut accumbere facerent omnes secundum cubernia super viride foenum.

40 Et discubuerunt in partes per centenos, et quinquagenos.

41 Et acceptis quinque panibus, et duobus piscibus, intuens in caelum, benedixit, et fregit panes, et dedit discipulis suis, ut ponerent ante eos; et duos pisces divisit omnibus.

42 Et manducaverunt omnes, et saturati sunt.

43 Et sustulerunt reliquias, fragmentorum duodecim cophinos plenos, et de piscibus.

44 Erant autem qui manducaverunt quinque millia virorum.

45 Et statim coegit discipulos suos ascendere navim, ut praecederent eum trans fretum ad Bethsaidam, dum ipse dimitteret populum.

46 Et cum dimisisset eos, abiit in montem orare.

47 Et cum sero esset, erat navis in medio mari, et ipse solus in terra.

48 Et videns eos laborantes in remigando, (erat enim ventus contrarius eis) et circa quartam vigiliam noctis venit ad eos ambulans supra mare; et volebat praeterire eos.

49 At illi ut viderunt eum ambulans supra mare, putaverunt phantasma esse, et exclamaverunt.

50 Omnes enim viderunt eum, et conturbati sunt. Et statim locutus est cum eis, et dixit eis: Confidite, ego sum, nolite timere.

51 Et ascendit ad illos in navim, et cessavit ventus. Et plus magis intra se stupebant;

52 Pois ainda não tinham conhecido o milagre dos pães; porque estava obsecado o seu coração.

53 E tendo passado á outra banda, vieram ao paiz de Genesareth e tomaram alli porto.

54 E como saíram da barca, logo o conheceram;

55 E correndo por todo aquelle paiz, começaram, onde quer que sabiam que Jesus estava, a trazerem-lhe de todas as partes nos leitos, os que padeciam algum mal.

56 E aonde quer que elle entrava, fosse nas aldeias ou nos casaes ou nas cidades, punham os enfermos no meio das praças e pediam-lhe que os deixasse tocar ao menos a orla do seu vestido, e todos os que o tocavam, ficavam sãos.

CAPITULO VII

Tradições humanas contra os divinos preceitos. Só o que sáe do coração, faz immundo o homem. Caso da mulher Cananeia. Cura Jesus um homem surdo e mudo.

1 E vieram ter com Jesus os phariseus e alguns dos escribas que eram chegados de Jerusalem.

2 E quando viram tomar a refeição a alguns dos seus discipulos com as mãos immundas, isto é, por lavar, os vituperaram por isso.

3 Porque os phariseus e todos os judeus, em observancia da tradição dos antigos, não comem sem lavarem as mãos muitas vezes;

4 E quando vêem do mercado, não comem sem se purificarem; e assim observam outros muitos costumes que lhes ficaram por tradição, como lavar os copos e os jarros e os vasos de metal e os leitos;

5 E lhe perguntavam os phariseus e os escribas: Porque não andam os teus discipulos conformes com a tradição dos antigos, mas comem as viandas com as mãos por lavar?

6 E elle respondendo, lhes disse: Com muita razão prophetou de vós hypocritas Isaías, como está

escripto: Este povo honra-me com a bocca, mas o seu coração está longe de mim;

7 E em vão me adoram elles, quando ensinam maximas e preceitos dos homens.

8 Porque deixando o Mandamento de Deus, observaes cuidadosamente a tradição dos homens, lavando os jarros e os copos; e fazeis muitas outras cousas semelhantes a estas.

9 E dizia-lhes: Vós bem fazeis por invalidar o Mandamento de Deus, para guardardes a vossa tradição.

10 Porque Moysés disse: Honra a teu pae e a tua mãe. Item: Todo o que tratar mal de palavra a seu pae ou a sua mãe, morra de morte.

11 Mas vós-outros dizeis: Para cumprir com a lei, basta que um homem diga a seu pae ou a sua mãe toda a Corban, (que é toda a offerta) que eu faço a Deus, será em teu proveito;

12 E não lhe deixaes fazer mais cousa alguma a favor de seu pae ou de sua mãe,

13 Vindo assim a rescindir a palavra de Deus por uma tradição, de que vós mesmos fostes os auctores; e fazeis ainda muitas mais cousas que se parecem com esta.

14 E convocando de novo ao povo, lhes dizia: Ouvi-me todos e entendei.

15 Não ha cousa fóra do homem, que entrando n'elle, o possa manchar, mas as que saem do homem, essas são as que fazem immundo ao homem.

16 Se algum ha que tenha ouvidos de ouvir, ouça.

17 E depois que deixada a plebe entrou em casa, perguntaram-lhe seus discipulos qual era o sentido d'esta parabola.

18 E elle lhes disse: Que, também vós sois ignorantes? Não comprehendéis que tudo o que de fóra entra no homem, nada o póde contaminar;

19 Porque isso não lhe entra no coração, mas vae ter ao ventre, e depois lança-se n'um lugar escuso, levando comsigo todas as fêzes do alimento?

52 Non enim intellexerunt de panibus; erat enim cor eorum obcæcatum.

53 Et cum transfretassent, venerunt in terram Genesareth, et applicuerunt.

54 Cumque egressi essent de navi, continuo cognoverunt eum;

55 Et percurrentes universam regionem illam, cœperunt in grabatis eos, qui se male habebant, circumferre, ubi audiebant eum esse.

56 Et quocumque introibat, in vicis, vel in villas, aut civitates, in plateis ponebant infirmos, et deprecabantur eum, ut vel fimbriam vestimenti ejus tangerent, et quotquot tangebant eum, salvi fiebant.

1 Et conveniunt ad eum pharisæi, et quidam de scribis, venientes ab Jerosolymis.

2 Et cum vidissent quosdam ex discipulis ejus communibus manibus, id est non lotis, manducare panes, vituperaverunt.

3 Pharisei enim, et omnes Judæi, nisi crebro laverint manus, non manducant, tenentes traditionem seniorum;

4 Et a foro nisi baptizentur, non comedunt; et alia multa sunt, quæ tradita sunt illis servare, baptismata calicum, et urceorum, et æramentorum, et lectorum;

5 Et interrogabant eum pharisæi, et scribæ: Quare discipuli tui non ambulant juxta traditionem seniorum, sed communibus manibus manducant panem?

6 At ille respondens, dixit eis: Bene prophetavit Isaías de vobis hypocritis, sicut scriptum est: Populus hic labiis me honorat, cor autem eorum longe est a me.

7 In vanum autem me colunt, docentes doctrinas, et præcepta hominum.

8 Relinquentes enim mandatum Dei, tenetis traditionem hominum, baptismata urceorum, et calicum; et alia similia his facitis multa.

9 Et dicebat illis: Bene irritum facitis præceptum Dei, ut traditionem vestram servetis.

10 Moyses enim dixit: Honora patrem tuum, et matrem tuam. Et: Qui maledixerit patri, vel matri, morte moriatur.

11 Vos autem dicitis: Si dixerit homo patri, aut matri, Corban, (quod est donum) quocumque ex me, tibi profuerit;

12 Et ultra non dimittitis eum quidquam facere patri suo, aut matri,

13 Rescindentes verbum Dei per traditionem vestram, quam tradidistis; et similia hujusmodi multa facitis.

14 Et advocans iterum turbam, dicebat illis: Audi me omnes, et intelligite.

15 Nihil est extra hominem introiens in eum, quod possit eum co inquinare, sed quæ de homine procedunt illa sunt, quæ communicant hominem.

16 Si quis habet aures audiendi, audiat.

17 Et cum introisset in domum a turba, interrogabant eum discipuli ejus parabolam.

18 Et ait illis: Sic et vos imprudentes estis? Non intelligitis quia omne extrinsecus introiens in hominem, non potest eum communicare;

19 Quia non intrat in cor ejus, sed in ventrem vadit, et in secessum exit, purgans omnes escas?

20 E lhes dizia que as cousas que saem do homem, essas são as que contaminam ao homem.

21 Porque do interior do coração dos homens é que saem os maus pensamentos, os adulterios, as fornicções, os homicídios,

22 Os furtos, as avarezas, as malicias, as fraudes, as deshonestidades, a inveja, a blasphemia, a soberba, a loucura.

23 Todos estes males vêem de dentro, e são os que contaminam ao homem.

24 E levantando-se d'alli, foi Jesus para os con-

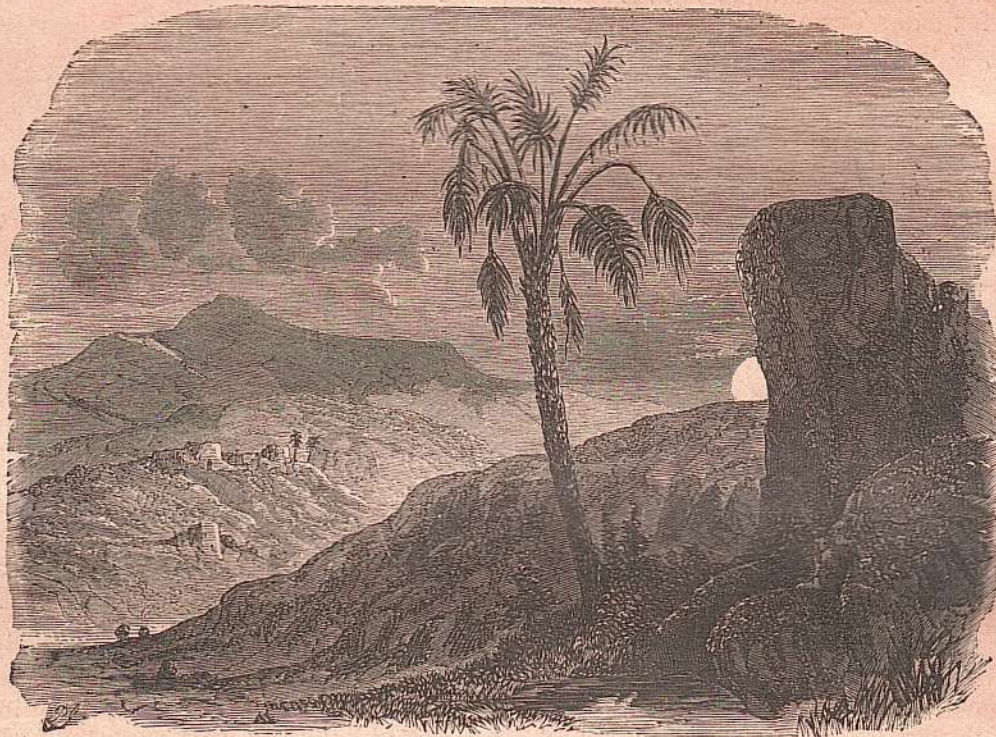
phenicia. E rogava-lhe que expellisse de sua filha o demonio.

27 Disse-lhe Jesus: Deixa que primeiro sejam fartos os filhos; porque não é bem tomar o pão dos filhos e lançal-o aos cães.

28 Mas ella respondeu, e disse-lhe: Assim é, Senhor, mas tambem os cachorrinhos comem debaixo da meza, das migalhas que caem aos meninos.

29 Então lhe disse Jesus: Por esta palavra que disseste, vae, que já o demonio saiu de tua filha.

30 E tendo vindo para sua casa, achou que a me-



Bethsaida moderna. (D'uma photographia) (S. Marcos cap. VIII, v. 22).

finis de Tyro e de Sidonia; e tendo entrado n'uma casa, quiz que ninguem o soubesse, mas não pôde occultar-se.

25 Porque uma mulher, cuja filha estava posses-
sa do espirito immundo, tanto que ouviu que elle
lá estava, entrou e lançou-se-lhe aos pés.

26 Era pois uma mulher gentia, de nação Syro-

nina estava deitada sobre a cama e que o demonio
a deixára.

31 E Jesus tornando a sair do termo de Tyro,
veiu por Sidonia ao mar de Galiléa, passando pelo
meio do territorio de Decápole.

32 E lhe trouxeram um surdo e mudo, e lhe ro-
gavam que pozesse a mão sobre elle.

20 Dicebat autem, quoniam quæ de homine exeunt, illa communicant hominem.

21 Ab intus enim de corde hominum malæ cogitationes procedunt, adulteria, fornicationes, homicidia,

22 Furta, avaritiæ, nequitia, dolus, impudicitia, oculus malus, blasphemia, superbia, stultitia.

23 Omnia hæc mala ab intus procedunt, et communicant hominem.

24 Et inde surgens abiit in fines Tyri, et Sidonis; et ingressus domum, neminem voluit scire, et non potuit latere.

25 Mulier enim statim ut audivit de eo, cujus filia habebat spiritum immundum, intravit, et prociidit ad pedes ejus.

26 Erat enim mulier gentilis, Syrophœnissa genere. Et rogabat eum ut dæmonium ejiceret de filia ejus.

27 Qui dixit illi: Sine prius saturari filios; non est enim bonum sumere panem filiorum, et mittere canibus.

28 At illa respondit, et dixit illi: Utique Dominus, nam et catelli comedunt sub mensa de micis puerorum.

29 Et ait illi: Propter hunc sermonem vade, exiit dæmonium a filia tua.

30 Et cum abisset domum suam, invenit puellam jacentem supra lectum, et dæmonium exiisse.

31 Et iterum exiens de finibus Tyri, venit per Sidonem ad mare Galilææ inter medios fines Decapoleos.

32 Et adducunt ei surdum, et mutum, et deprecabantur eum, ut imponat illi manum.

33 Então Jesus tirando-o d'entre o povo e tomando-o de parte, metteu-lhe os seus dedos nos ouvidos; e cuspiendo, pôz-lhe da sua saliva sobre a lingua;

34 E levantando os olhos ao ceu, deu um suspiro, e disse-lhe: Ephphetha, que quer dizer, abre-te.

35 E no mesmo instante se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da lingua, de sorte que entrou a fallar expeditamente.

36 E mandou-lhes que a ninguem o dissessem. Porém quanto mais Jesus lh'o defendia, tanto mais elles o publicavam;

37 E tanto mais se admiravam, dizendo: Elle tudo tem feito bem; fez não só que ouvissem os surdos, mas que fallassem os mudos.

CAPITULO VIII

Sustenta Jesus quatro mil homens com sete pães. O fermento dos phariseus. Cura um cego. Pergunta aos apóstolos que conceito formam d'elle. Responde Pedro, confessando ser elle o Messias. Mas como pouco depois o quer dissuadir de padecer e de morrer; o Senhor o reprehende, chamando-lhe Satanaz. E' necessario levar a cruz e ir em seguimento de Jesus Christo. Nada devemos estimar tanto, como a nossa alma.

1 N'aquelles dias, como o povo houvesse concorrido outra vez em grande numero e não tivessem que comer, tendo chamado Jesus aos seus discipulos, lhes disse:

2 Tenho compaixão d'este povo; porque olhae ha já tres dias que andam aturadamente commigo e não têm que comer;

3 E se os despedir em jejum para suas casas, virão a desfallecer no caminho; porque alguns d'elles vieram de longe.

4 E seus discipulos lhe responderam: D'onde poderá alguém fartal-os de pão aqui n'esta solidão?

5 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes vós? Responderam elles: Sete.

33 Et apprehendens eum de turba seorsum, misit digitos suos in aurículas ejus; et expuens, tetigit linguam ejus;

34 Et suspiciens in cælum, ingemuit, et ait illi: Ephpheta, quod est adaperire.

35 Et statim apertæ sunt aures ejus, et solutum est vinculum lingue ejus, et loquebatur recte.

36 Et præcepit illis ne cui dicerent. Quanto autem eis præcipiebat, tanto magis plus prædicabant;

37 Et eo amplius admirabantur, dicentes: Bene omnia fecit; et surdos fecit audire, et mutos loqui.

1 In diebus illis iterum cum turba multa esset, nec haberent quod manducarent, convocatis discipulis, ait illis:

2 Misereor super turbam; quia ecce jam triduo sustinent me, nec habent quod manducant;

3 Et si dimiserint eos jejunos in domum suam, deficiet in via; quidam enim ex eis de longe venerunt.

4 Et responderunt ei discipuli sui: Unde illos quis poterit hic saturare panibus in solitudine?

5 Et interrogavit eos: Quot panes habetis? Qui dixerunt: Septem.

6 Et præcepit turbæ discumbere super terram. Et accipiens septem panes, gratias agens fregit, et dabat discipulis suis ut apponerent, et apposuerunt turbæ.

7 Et habebant pisceulos paucos; et ipsos benedixit, et jussit apponi.

6 E mandou á gente que se recostasse sobre a terra. E tomando os sete pães, dando graças, os partiu e deu a seus discipulos, para que os distribuíssem, e elles os distribuíram pelo povo.

7 Tinham tambem uns poucos de peixinhos; e elle os abençoou e mandou que lh'os pozessem;

8 Comeram pois, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobejado, levantaram sete cestos.

9 Eram porém os que comeram perto de quatro mil; e Jesus os despediu.

10 E entrando logo na barca em companhia de seus discipulos, passou ao territorio de Dalmanutha.

11 E saíram os phariseus e se pozeram a disputar com elle, pedindo-lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do ceu, tudo para o tentarem.

12 Porém Jesus arrancando do intimo do coração um suspiro, disse: Porque pede esta geração um prodigio? Em verdade vós digo que a esta geração se não concederá prodigio.

13 E deixando-os, tornou outra vez a embarcar e passou á outra banda,

14 Ora os discipulos esqueceram-se de tomar pão; e não tinham comsigo na barca senão um unico.

15 E pôz-lhes Jesus um preceito, em que dizia: Vêde bem e acautelae-vos do fermento dos phariseus e do fermento de Herodes.

16 E discorriam entre si, dizendo: E' porque não temos pão.

17 O que conhecendo Jesus, disse-lhes: Que estaes vós considerando que não tendes pão? é possível que ainda não o conheceas nem comprehendaeis? ainda tendes cego o vosso coração?

18 Tendo olhos, não vêdes? e tendo ouvidos, não ouvis? E não vos lembraes,

19 Quando parti cinco pães para cinco mil, quantos cestos levantastes cheios de pedaços? Responderam elles: Doze.

20 E quando eu parti sete pães para quatro mil, quantos cestos levantastes de pedaços? E elles lhe responderam: Sete.

8 Et manducaverunt, et saturati sunt, et sustulerunt quod superaverat de fragmentis, septem sportas.

9 Erant autem qui manducaverant, quasi quatuor millia; et dimisit eos.

10 Et statim ascendens navim cum discipulis suis, venit in partes Dalmanutha.

11 Et exierunt pharisæi, et cœperunt conquirere cum eo, quærentes ab illo signum de cælo, tentantes eum.

12 Et ingemiscens spiritu, ait: Quid generatio ista signum quærit? Amen dico vobis, si dabitur generationi isti signum.

13 Et dimittens eos, ascendit iterum navim, et abiit trans fretum.

14 Et oblit sunt panes sumere; et nisi unum panem non habebant secum in navi.

15 Et præcipiebat eis, dicens: Videte, et cavete a fermento phariseorum, et fermento Herodis.

16 Et cogitabant ad alterutrum, dicentes: Quia panes non habemus.

17 Quo cognito, ait illis Jesus: Quid cogitatis, quia panes non habetis? nondum cognoscitis nec intelligitis? adhuc cæcatum habetis cor vestrum?

18 Oculos habentes non videtis? et aures habentes non auditis? Nec recordamini,

19 Quando quinque panes fregi in quinque millia; quot cophinos fragmentorum plenos sustulistis? Dicunt ei: Duodecim.

20 Quando et septem panes in quatuor millia; quot sportas fragmentorum tulistis? Et dicunt ei: Septem.

21 E Jesus lhes dizia: Pois como não entendeis ainda?

22 E vieram a Bethsaida e lhe trouxeram um cego e lhe rogavam que o tocasse.

23 E tomando ao cego pela mão, o tirou para fóra da aldeia; e cuspindo-lhe nos olhos, tendo-lhe imposto as suas mãos, lhe perguntou se via alguma cousa.

24 E levantando elle os olhos, disse: Vejo os homens como arvores que andam.

25 Depois tornou-lhe Jesus a pôr as mãos sobre os olhos, e começou elle a vêr; e ficou de todo curado, de sorte que via distinctamente todos os objectos.

26 E Jesus o despediu para sua casa, dizendo-lhe: Vae para tua casa; e se entrares na aldeia, não o digas a pessoa alguma.

27 E saiu Jesus com os seus discipulos pelas aldeias de Cesaréa de Philippe; e perguntava pelo caminho a seus discipulos, dizendo-lhes: Quem dizem os homens que sou eu?

28 Elles lhe responderam, dizendo: Uns dizem que João Baptista, outros que Elias e outros como um dos prophetas.

29 Então lhes disse Jesus: E vós-outros quem dizeis que sou eu? Respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Christo.

30 E Jesus lhes prohibiu com ameaças, que a ninguém dissessem isto d'elle.

31 E começou a declarar-lhes que importava que o Filho do Homem padecesse muito e que fosse rejeitado pelos anciãos e pelos principes dos sacerdotes e pelos escribas e que fosse entregue á morte; e que resuscitasse depois de tres dias.

32 E tudo isto lhes declarava elle abertamente. Sobre o que Pedro tomando-o de parte, começou a reprehendel-o.

33 Mas Jesus virando se e olhando para seus discipulos, ameaçou a Pedro, dizendo: Tira-te de diante de mim, Satanaz, que não tens gôsto das cousas de Deus, mas sim das dos homens.

34 E chamando a si o povo com seus discipulos, disse-lhes: Se alguém me quer seguir, negue-se a si mesmo; e tome a sua cruz e siga-me.

35 Porque o que quizer salvar a sua vida, perdel-a-ha; mas o que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, salvar-a-ha.

36 Pois de que aproveitará ao homem, se ganhar o mundo inteiro; e perder a sua alma?

37 Ou que dará o homem em trôco pela sua alma?

38 Porque se n'esta geração adúltera e peccadora se envergonhar alguém de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará d'elle, quando vier na gloria de seu Pae acompanhado dos sanctos anjos.

39 Dizia-lhes mais: Em verdade vos affirmo que dos que aqui se acham, alguns ha que não hão de gostar a morte, enquanto não virem chegar o reino de Deus no seu poder.

CAPITULO IX

A transfiguração de Jesus Christo. A vinda de Elias. Expelle Jesus um demonio surdo e mudo. Prediz a sua Paixão e morte. O maior entre seus discipulos deve ser o mais pequeno. Deve-se arrancar o olho que nos serve de escandalo.

1 E seis dias depois tomou Jesus comsigo a Pedro e a Thiago e a João; e os levou sós a um alto monte em logar apartado, e transfigurou-se ante elles.

2 E os seus vestidos se tornaram resplandecentes e em extremo brancos como a neve, tanto que nenhum lavandeiro sobre a terra os poderia fazer tão brancos.

3 E lhes appareceu Elias com Moysés; e estavam fallando com Jesus.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom será que nós estejamos aqui; e façamos tres tendas: Para ti uma e para Moysés outra e para Elias outra.

34 Et convocata turba cum discipulis suis, dixit eis: Si quis vult me sequi, deneget semetipsum; et tollat crucem suam, et sequatur me.

35 Qui enim voluerit animam suam salvam facere, perdet eam; qui autem perdidit animam suam propter me, et Evangelium, salvam faciet eam.

36 Quid enim proderit homini, si lucretur mundum totum; et detrimentum animæ suæ faciat?

37 Aut quid dabit homo commutationis pro anima sua?

38 Qui enim me confusus fuerit, et verba mea in generatione ista adultera et peccatrice; et filius hominis confundetur eum, cum venerit in gloria patris sui cum angelis sanctis.

39 Et dicebat illis: Amen dico vobis, quia sunt quidam de hic stantibus, qui non gustabunt mortem donec videant regnum Dei veniens in virtute.

1 Et post dies sex assumit Jesus Petrum, et Jacobum, et Joannem; et ducit illos in montem excelsum seorsum solos, et transfiguratus est coram ipsis.

2 Et vestimenta ejus facta sunt splendentia, et candida nimis velut nix, qualia fullo non potest super terram candida facere.

3 Et apparuit illis Elias cum Moyses; et erant loquentes cum Jesu.

4 Et respondens Petrus, ait Jesu: Rabbi, bonum est nos hic esse; et faciamus tria tabernacula, Tibi unum, et Moysi unum, et Eliæ unum.

21 Et dicebat eis: Quomodo nondum intelligitis?

22 Et veniunt Bethsaidam, et adducant ei cæcum, et rogabant eum ut illum tangeret.

23 Et apprehensa manu cæci, eduxit eum extra vicum; et expuens in oculos ejus, impositis manibus suis, interrogavit eum si quid videret.

24 Et aspiciens, ait: Video homines velut arbores ambulantes.

25 Deinde iterum imposuit manus super oculos ejus; et cepit videre; et restitutus est ita ut clare videret omnia.

26 Et misit illum in domum suam, dicens: Vade in domum tuam; et si in vicum introieris, nemini dixeris.

27 Et egressus est Jesus, et discipuli ejus in castella Cæsareæ Philippi; et in via interrogabat discipulos suos, dicens eis: Quem me dicunt esse homines?

28 Qui responderunt illi, dicentes: Joannem Baptistam, alii Eliam, alii vero quasi unum de prophetis.

29 Tunc dicit illis: Vos vero quem me esse dicitis? Respondens Petrus, ait ei: Tu es Christus.

30 Et comminatus est eis, ne cui dicerent de illo.

31 Et cepit docere eos, quoniam oportet filium hominis patri multa, et reprobari a senioribus, et a summis sacerdotibus, et scribis, et occidi; et post tres dies resurgere.

32 Et palam verbum loquebatur. Et apprehendens eum Petrus, cepit inrepere eum.

33 Qui conversus, et videns discipulos suos, comminatus est Petro, dicens: Vade retro me, Satana, quoniam non sapis quæ Dei sunt, sed quæ sunt hominum.



A transfiguração de Jesus Christo (S. Marcos cap. IX, vs. 2 a 8).

5 Porque não sabia o que dizia; pois estavam attonitos de mêdo;

6 E formou-se uma nuvem que lhes fez sombra; e saiu uma voz da nuvem, que dizia: Este é meu Filho dilectissimo; ouvi-o.

7 E olhando logo em roda, não viram alli mais ninguém, senão sómente a Jesus que estava com elles.

8 E ao descenderem elles do monte, mandou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto; até que o Filho do Homem houvesse resurgido dos mortos.

9 E elles tiveram a cousa em segredo; disputando entre si, sobre que queria dizer aquella palavra: Até que houvesse resurgido dos mortos.

10 Então lhe perguntaram, dizendo: Pois como dizem os phariseus e os escribas, que Elias deve vir primeiro?

11 Elle respondendo, lhes disse: Elias, quando vier primeiro, reformará todas as cousas; e como está escripto ácerca do Filho do Homem, deve padecer muito e ser desprezado.

12 Mas digo-vos que Elias já veio (e fizeram d'elle quanto quizeram) como está escripto d'elle.



Jesus e seus discipulos em caminho de Jerusalem (S. Marcos cap. X, v. 32).

5 Non enim sciebat quid diceret; erant enim timore exterriti;

6 Et facta est nubes obumbrans eos; et venit vox de nube, dicens: Hic est filius meus carissimus; audite illum.

7 Et statim circumspicientes, neminem amplius viderunt, nisi Jesum tantum secum.

8 Et descendantibus illis de monte, præcepit illis ne cuiquam quæ vidissent, narrarent; nisi cum Filius Hominis a mortuis resurrexerit.

9 Et verbum continuerunt apud se; conquirentes quid esset: Cum a mortuis resurrexerit.

10 Et interrogabant eum, dicentes: Quid ergo dicunt pharisæi, et scribæ, quia Eliam oportet venire primum?

11 Qui respondens, ait illis: Elias cum venerit primo, restituet omnia; et quo modo scriptum est in Filium Hominis, ut multa patiatur et contemnatur.

12 Sed dico vobis quia et Elias venit (et fecerunt illi quæcumque voluerunt) sicut scriptum est de eo.

13 E vindo a seus discipulos, viu perto d'elles uma grande multidão de gente, e que os escribas estavam disputando com elles.

14 E logo todo o povo, vendo a Jesus, ficou espantado, e todos se encheram de temor, e correndo a elle, o saudavam.

15 E elle lhes perguntou: Que é o que estaes disputando entre vós-outros?

16 E respondendo um d'entre a gente, disse: Mestre, eu te trouxe meu filho possuido d'um espirito mudo;

17 O qual, onde quer que o apanha, o lança por terra, e o moço deita escuma pela bocca e range com os dentes e vae-se mirrando; e roguei a teus discipulos que o expellissem, e elles não puderam.

18 Respondendo-lhes Jesus, disse: O' geração incredula, até quando hei de eu estar convosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-m'o cá.

19 Trouxeram-lh'o então. E ainda bem elle não tinha visto a Jesus, quando logo o espirito immundo o começou a agitar com violencia; até que caiu por terra, onde se revolia babando-se todo.

20 E perguntou Jesus ao pae d'elle: Quanto tempo ha que lhe succede isto? E elle disse: Desde a infancia;

21 E o demonio o tem lançado muitas vezes no fogo e muitas na agua, para o matar; porém se tu podes alguma cousa, ajuda-nos, tem compaixão de nós.

22 Disse-lhe pois Jesus: Se tu podes crêr, tudo é possível ao que crê.

23 E immediatamente o pae do moço gritando, dizia com lagrimas: Sim, Senhor, eu creio; ajuda tu a minha incredulidade.

24 E Jesus vendo que o povo concorria, ameaçou o espirito immundo, dizendo-lhe: Espirito surdo e mudo, eu te mando, saê d'esse moço; e não tornes a entrar n'elle.

25 Então dando grandes gritos e maltratando-o

muito, saiu d'elle, e ficou como morto, de sorte que muitos diziam: Está morto.

26 Porém tomando-o Jesus pela mão, o levantou, e elle se ergueu.

27 E depois que entrou em casa, perguntaram-lhe seus discipulos particularmente: Porque o não podemos nós expellir?

28 E elle lhes disse: Esta casta de demonios não se pôde fazer sair, senão á força de oração e de jejum.

29 E tendo partido d'alli, caminharam mais além de Galiléa; e não queria que ninguém o soubesse.

30 Entretanto ensinava a seus discipulos, e dizia-lhes: O Filho do Homem será entregue ás mãos dos homens que lhe tirarão a vida, e elle resurgirá ao terceiro dia depois da sua morte.

31 Mas elles não entendiam o discurso; e tinham medo de lh'o perguntar.

32 Vieram depois a Capharnaum. Quando elles estavam já em casa, lhes perguntou Jesus: De que vinheis vós tratando pelo caminho?

33 Mas elles calaram-se; porque no caminho haviam disputado entre si qual d'elles era o maior.

34 E sentando-se chamou aos doze, e lhes disse: Se algum quer ser o primeiro, será o ultimo de todos e o servo de todos.

35 E tomando a si um menino, pôl-o no meio d'elles; depois de o abraçar, disse-lhes:

36 Todo o que receber um d'estes meninos em meu nome, a mim me recebe; e todo o que me receber a mim, não me recebe a mim, mas recebe áquelle que me enviou.

37 Respondeu-lhe João, dizendo: Mestre, vimos a um que lançava fóra demonios em teu nome, que nos não segue, e lh'o prohibimos.

38 E disse Jesus: Não lh'o prohibaes; porque não ha nenhum que faça milagre em meu nome e que possa logo dizer mal de mim;

39 Porque quem não é contra vós, é por vós.

13 Et veniens ad discipulos suos, vidit turbam magnam circa eos, et scribas conquirentes cum illis.

14 Et confestim omnis populus videns Jesum, stupefactus est, et expaverunt, et accurrentes salutabant eum.

15 Et interrogavit eos: Quid inter vos conquiritis?

16 Et respondens unus de turba, dixit: Magister, attuli filium meum ad te habentem spiritum mutum;

17 Qui ubicumque eum apprehenderit, allidit illum, et spumat, et stridet dentibus, et arescit; et dixi discipulis tuis ut ejicerent illum, et non potuerunt.

18 Qui respondens eis, dixit: O generatio incredula, quamdiu apud vos ero? quamdiu vos patiar? afferite illum ad me.

19 Et attulerunt eum. Et cum vidisset eum, statim spiritus conturbavit illum; et elisus in terram, volutabatur spumans.

20 Et interrogavit patrem ejus: Quantum temporis est ex quo ei hoc accidit? At ille ait: Ab infantia;

21 Et frequenter eum in ignem, et in aquas misit ut eum perderet; sed si quid potes, adjuva nos, misertus nostri.

22 Jesus autem ait illi: Si potes credere, omnia possibilia sunt credenti.

23 Et continuo exclamans pater pueri, cum lacrimis aiebat: Crede, Domine; adjuva incredulitatem meam.

24 Et cum videret Jesus concurrentem turbam, comminatus est spiritui immundo, dicens illi: Surde, et mute spiritus, ego præcipio tibi, exi ab eo; et amplius ne introcas in eum.

25 Et exclamans, et multum discerpens eum, exiit ab eo, et factus est sicut mortuus, ita ut multi dicerent: Quia mortuus est.

26 Jesus autem tenens manum ejus, elevavit eum, et surrexit.

27 Et cum introisset in domum, discipuli ejus secreto interrogabant eum: Quare nos non potuimus ejicere eum?

28 Et dixit illis: Hoc genus in nullo potest exire, nisi in oratione, et jejunio.

29 Et inde profecti prætergrediebantur Galilæam; nec volebat quemquam scire.

30 Docebat autem discipulos suos, et dicebat illis: Quoniam filius hominis tradetur in manus hominum, et occident eum, et occisus tertia die resurget.

31 At illi ignorabant verbum; et timebant interrogare eum.

32 Et venerunt Capharnaum. Qui cum domi essent, interrogabat eos: Quid in via tractabatis?

33 At illi tacebant; siquidem in via inter se disputaverant, quis eorum major esset.

34 Et residens vocavit duodecim, et ait illis: Si quis vult primus esse, erit omnium novissimus, et omnium minister.

35 Et accipiens puerum, statuit eum in medio eorum; quem cum complexus esset, ait illis;

36 Quisquis unum ex hujusmodi pueris receperit in nomine meo, me recipit; et quicumque me suscepit, non me suscipit, sed eum, qui misit me.

37 Respondit illi Joannes, dicens: Magister, vidimus quemdam in nomine tuo ejicientem dæmonia, qui non sequitur nos, et prohibuimus eum.

38 Jesus autem ait: Nolite prohibere eum; nemo est enim qui faciat virtutem in nomine meo, et possit cito male loqui de me;

39 Qui enim non est adversum vos, pro vobis est.

40 E qualquer que vos dê a beber um copo d'agua em meu nome, em attenção a que sois cousa de Christo; digo-vos em verdade que não perderá a sua recompensa.

41 E todo o que escandalizar um d'estes pequenos que crêem em mim, melhor lhe fôra que lhe atassem á roda do pescoço uma mó d'atafona e que o lançassem no mar.

42 E se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor te é entrar na vida eterna manco, do que tendo duas mãos, ir para o inferno, para o fogo que nunca já-mais se apaga;

43 Onde o bicho que os rõe nunca morre, e onde o fogo nunca se apaga.

44 E se o teu pé te escandaliza, corta-o; melhor te é entrar na vida eterna côxo, do que tendo dous pés, ser lançado no fogo do inferno, que nunca já-mais se apaga;

45 Onde o bicho que os rõe nunca morre, e onde o fogo nunca se apaga.

46 E se o teu olho te escandaliza, lança-o fóra; melhor te é entrar no reino de Deus sem um olho, do que tendo dous, ser lançado no fogo do inferno;

47 Onde o bicho que os rõe nunca morre, e onde o fogo nunca se apaga.

48 Porque todos elles serão salgados no fogo, e toda a victima será salgada com sal.

49 O sal é bom; porém se elle se fizer insipido, com que o haveis de temperar? Tende sal em vós e guardae paz entre vós.

CAPITULO X

Não se póde o marido separar de sua mulher para casar com outra. Abraça e abençoa Jesus os meninos. Quanto custa largar os bens do mundo. Recompensa dos que o largam por amor de Deus. Reprime Jesus a ambição dos dous apóstolos, Thiago e João. Dá vista a um cego.

1 E saindo d'alli, foi Jesus para os confins da Judéa, na banda d'além do Jordão; e voltaram as gen-

tes a juntar-se com elle; e de novo os ensinava, como sempre costumára.

2 E chegando os phariseus, lhe perguntavam: E' licito ao marido repudiar a sua mulher? o que elles diziam para o tentarem.

3 Mas elle respondendo, lhes disse: Que é o que vos mandou Moysés?

4 Responderam elles: Moysés permittiu escrever carta de divorcio e repudiar.

5 Aos quaes respondendo Jesus, disse: Pela dureza de vosso coração é que elle vos deixou escripto esse mandamento;

6 Porém ao principio da criação, fel-os Deus macho e femea.

7 Por isto deixará o homem a seu pae e a sua mãe, e se juntará a sua mulher;

8 E serão dous n'uma só carne. Assim que elles já não são dous, mas uma só carne.

9 O que Deus pois juntou, não o separe o homem.

10 E tornaram a fazer-lhe seus discipulos em casa perguntas sobre a mesma materia.

11 E elle lhes disse: Qualquer que repudiar a sua mulher e se casar com outra, commette adulterio contra a sua primeira mulher.

12 E se a mulher repudiar a seu marido e se casar com outro, commette adulterio.

13 Então lhe apresentavam uns meninos, para que os tocasse. Mas os discipulos ameaçavam aos que lh'os apresentavam.

14 O que vendo Jesus, levou-o muito a mal e disse-lhes: Deixae vir a mim os pequeninos e não os embarceis; porque dos taes é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo: Que todo o que não receber o reino de Deus como pequenino, não entrará n'elle.

16 E abraçando-os e pondo sobre elles as mãos, os abençoava.

17 E tendo saído Jesus para se pôr a caminho, veiu correndo um homem, e com o joelho em terra deante d'elle, lhe fez esta súpplia: Bom Mestre, que devo eu fazer para alcançar a vida eterna?

4 Qui dixerunt: Moyses permisit libellum, repudii scribere, et dimittere.

5 Quibus respondens Jesus, ait: Ad duritiam cordis vestri scripsit vobis praeceptum istud;

6 Ab initio autem creaturae masculum, et feminam fecit eos Deus.

7 Propter hoc relinquet homo patrem suum, et matrem, et adhærebit uxorem suam;

8 Et erunt duo in carne una. Itaque jam non sunt duo, sed una caro.

9 Quod ergo Deus conjunxit, homo non separet.

10 Et in domo iterum discipuli ejus de eodem interrogaverunt eum.

11 Et ait illis: Quicumque dimiserit uxorem suam, et aliam duxerit, adulterium committit super eam.

12 Et si uxor dimiserit virum suum, et alii nupserit, moechatur.

13 Et offerebant illi parvulos ut tangeret illos. Discipuli autem comminabantur offerentibus.

14 Quod cum videret Jesus, indigne tulit, et ait illis: Sinite parvulos venire ad me, et ne prohibueritis eos; talium enim est regnum Dei.

15 Amen dico vobis: Quisquis non receperit regnum Dei velut parvulus, non intrabit in illud.

16 Et complexans eos, et imponens manus super illos, benedicebat eos.

17 Et cum egressus esset in viam, procurrens quidam genu flexo ante eum, rogabat eum: Magister bone, quid faciam ut vitam æternam percipiam?

40 Quisquis enim potum dederit vobis calicem aquæ in nomine meo, quia Christi estis; amen dico vobis, non perdet mercedem suam.

41 Et quisquis scandalizaverit unum ex his pusillis credentibus in me; bonum est ei magis si circumdaretur mola asinaria collo ejus et in mare mitteretur.

42 Et si scandalizaverit te manus tua, abscide illam; bonum est tibi debilem introire in vitam, quam duas manus habentem ire in gehennam, in ignem inextinguibilem;

43 Ubi vermis eorum non moritur, et ignis non exstinguitur.

44 Et si pes tuus te scandalizat, amputa illum; bonum est tibi claudum introire in vitam æternam, quam duos pedes habentem mitti in gehennam ignis inextinguibilis;

45 Ubi vermis eorum non moritur, et ignis non exstinguitur.

46 Quod si oculus tuus scandalizat te, ejice eum; bonum est tibi luscum introire in regnum Dei, quam duos oculos habentem mitti in gehennam ignis;

47 Ubi vermis eorum non moritur, et ignis non exstinguitur.

48 Omnis enim igne salietur, et omnis victima sale salietur.

49 Bonum est sal; quod si sal insulsum fuerit; in quo illud condietis? Habete in vobis sal, et pacem habete inter vos.

1 Et inde exurgens venit in fines Judææ ultra Jordanem; et conveniunt iterum turbæ ad eum; et sicut consueverat, iterum docebat illos.

2 Et accedentes pharisæi interrogabant eum: Si licet viro uxorem dimittere? tentantes eum.

3 At ille respondens, dixit eis: Quid vobis praecepit Moyses?

18 E Jesus lhe disse: Porque me chamas tu bom? Ninguém é bom, senão só Deus.

19 Tu sabes os Mandamentos: Não commettas adulterio, Não mates, Não furtas, Não digas falso testemunho, Não commettas fraudes, Honra a teu pae e a tua mãe.

20 Então elle respondendo, lhe disse: Mestre, todos estes Mandamentos tenho eu observado, desde a minha mocidade.

21 E Jesus pondo n'elle os olhos, lhe mostrou agrado e lhe disse: Uma cousa só te falta: vae, vende quanto tens e dá-o aos pobres, e terás um thesouro no ceu; e vem, segue-me.

22 O homem desgostoso das palavras que ouvira, foi-se todo triste; porque era muito afazendado.

23 E Jesus olhando em roda, disse a seus discipulos: Com quanta difficuldade entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 E os discipulos se assombravam das suas palavras. Mas Jesus continuando por deante, lhes disse: Filhinhos, quão difficil cousa é entrarem no reino de Deus os que confiam nas riquezas!

25 Mais facil é passar um camêlo pelo fundo d'uma agulha, do que entrar no reino de Deus um rico.

26 Elles ainda ficaram muito mais cheios d'espanto, e diziam uns para os outros: Quem pôde logo salvar-se?

27 Então Jesus olhando para elles, disse: Para os homens cousa é esta que não pôde ser, mas não para Deus; porque para com Deus todas as cousas são possiveis.

28 E começou Pedro a dizer-lhe: Eis-aqui estamos nós que largamos tudo e te seguimos.

29 Respondendo Jesus, disse: Na verdade vos digo: Que não ha nenhum que haja deixado casa ou irmãos ou irmãs ou pae ou mãe ou filhos ou terras por amor de mim e por amor do Evangelho,

30 Que não venha a receber já de presente n'este mesmo seculo, o cento por um; das casas e dos irmãos e das irmãs e das mães e dos filhos e das ter-

ras, com as perseguições, e no seculo futuro a vida eterna.

31 Porém haverá muitos que sendo os primeiros, serão os ultimos, e muitos que sendo os ultimos, serão os primeiros.

32 E estavam no caminho para subir a Jerusalem; e Jesus ia deante d'elles, do que os mesmos se espantavam; e o seguiam com mêdo. E tornando a tomar de parte aos doze, começou a declarar-lhes as cousas que tinham de lhe acontecer.

33 Eis-aqui está que nós subimos a Jerusalem, e o Filho do Homem será entregue aos principes dos sacerdotes e aos escribas e aos anciãos, e sentenciarão-o á morte e o entregarão aos gentios;

34 E o escarnecerão e lhe cuspirão no rosto e o açoitarão e lhe tirarão a vida; e ao terceiro dia resurgirá;

35 Então se chegaram a elle Thiago e João filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas tudo o que te pedirmos.

36 E elle lhes disse: Que quereis vós que eu vos faça?

37 E elles responderam: Concede-nos que nos sentemos na tua gloria, um á tua direita e outro á tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o calix que eu estou para beber; ou ser baptizados no baptismo, em que eu estou para ser baptizado?

39 E elles lhe disseram: Podemos. E Jesus lhes disse: Vós com effeito haveis de beber o calix que eu estou para beber; e haveis de ser baptizados no baptismo, em que eu estou para ser baptizado;

40 Mas pelo que toca a terdes assento á minha destra ou á minha esquerda, não me pertence a mim o conceder-vol-o, porém essa honra é para aquellos, para quem ella está apparelhada.

41 E ouvindo isto os outros dez, começaram a indignar-se contra Thiago e João.

18 Jesus autem dixit ei: Quid me dicis bonum? Nemo bonus, nisi unus Deus.

19 Præcepta nosti: Ne adulteres, Ne occidas, Ne fureris, Ne falsum testimonium dixeris, Ne fraudem feceris, Honora patrem tuum et matrem.

20 At ille respondens, ait illi: Magister, hæc omnia observavi a juventute mea.

21 Jesus autem intuitus eum, dilexit eum, et dixit ei: Unum tibi deest; vade, quæcumque habes vende, et da pauperibus, et habebis thesaurum in celo; et veni, sequere me.

22 Qui contristatus in verbo, abiit moerens; erat enim habens multas possessiones.

23 Et circumspiciens Jesus, ait discipulis suis: Quam difficile qui pecunias habent, in regnum Dei introibunt!

24 Discipuli autem obstupescabant in verbis ejus. At Jesus rursus respondens ait illis: Filioli, quam difficile est, confidentes in pecuniis, in regnum Dei introire!

25 Facilius est, camelum per foramen acus transire, quam divitem intrare in regnum Dei.

26 Qui magis admirabantur, dicentes ad semetipsos: Et quis potest salvus fieri?

27 Et intuens illos Jesus, ait: Apud homines impossibile est, sed non apud Deum; omnia enim possibilia sunt apud Deum.

28 Et cœpit ei Petrus dicere: Ecce nos dimisimus omnia, et secuti sumus te.

29 Respondens Jesus, ait: Amen dico vobis: Nemo est, qui reli-

querit domum, aut fratres, aut sorores, aut patrem, aut matrem, aut filios, aut agros propter me, et propter Evangelium.

30 Qui non accipiat centies tantum, nunc in tempore hoc; domos, et fratres, et sorores, et matres, et filios, et agros, cum persecutionibus, et in sæculo futuro vitam æternam.

31 Multi autem erunt primi novissimi, et novissimi primi.

32 Erant autem in via ascendentes Jerosolymam; et præcedebat illos Jesus, et stupebant; et sequentes timebant. Et assumens iterum duodecim, cœpit illis dicere, quæ essent ei eventura.

33 Quia ecce ascendimus Jerosolymam, et Filius Hominis tradetur principibus sacerdotum, et scribis, et senioribus, et damnabunt eum morte, et tradent eum gentibus;

34 Et illudent ei, et conspuent eum, et flagellabunt eum, et interficient eum; et tertia die resurget.

35 Et accedunt ad eum Jacobus, et Joannes filii Zebedæi, dicentes: Magister, volumus ut quodcumque petierimus, facias nobis.

36 At ille dixit eis: Quid vultis ut faciam vobis?

37 Et dixerunt: Da nobis ut unus ad dexteram tuam, et alius ad sinistram tuam sedeamus in gloria tua.

38 Jesus autem ait eis: Nescitis quid petatis; potestis bibere calicem, quem ego bibo; aut baptismum, quo ego baptizor, baptizari?

39 At illi dixerunt ei: Possumus. Jesus autem ait eis: Calicem quidem, quem ego bibo, bibetis; et baptismum, quo ego baptizor, baptizabimini;

40 Sedere autem ad dexteram meam, vel ad sinistram, non est meum dare vobis, sed quibus paratum est.

41 Et audientes decem cœperunt indignari de Jacobo, et Joanne.

42 Mas Jesus chamando-os, lhes disse: Vós sabeis que os que têm auctoridade entre os povos, esses são os que os dominam; e que os seus principes têm poder sobre elles.

43 Porém entre vós não deve ser assim, mas todo o que quizer ser o maior, esse deve ser o que vos ministre;

44 E todo o que entre vós quizer ser o primeiro, esse deve fazer-se servo de todos.

45 Porque o mesmo Filho do Homem não veio a ser servido, mas a servir e a dar a sua vida para redempção de muitos.

46 Depois fôram a Jericó; e ao sair de Jericó, elle e os seus discipulos e muitissimo povo com elles, Bartimeu que era cego, filho de Timeu, estava sentado junto ao caminho pedindo esmola.

47 O qual como ouviu que passava Jesus Nazareno, começou a gritar e a dizer: Jesus Filho de David, tem misericórdia de mim.

48 E ameaçavam-no muitos, para que se calasse. Mas elle cada vez gritava muito mais: Filho de David, tem misericórdia de mim.

49 Parando então Jesus mandou que lh'o chamassem. E chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem boas esperanças; levanta-te, que elle te chama.

50 Elle deitando fóra de si a capa saltando, veio ter com elle.

51 E fallando Jesus, lhe disse: Que queres tu que eu te faça? O cego pois lhe respondeu: Mestre, que eu tenha vista.

52 Então lhe disse Jesus: Vae, a tua fé te sarou. E no mesmo ponto viu, e o foi seguindo pelo caminho.

CAPITULO XI

Entrada de Jesus Christo em Jerusalem. Amaldiçôa uma figueira. Lança fóra do Templo os negociantes. Nada é impossivel á fé e á oração. Perdão dos inimigos. Confunde os doutores da lei.

1 E quando elles se iam aproximando a Jerusa-

42 Jesus autem vocans eos, ait illis: Scitis quia hi, qui videntur principari gentibus, dominantur eis; et principes eorum potestatem habent ipsorum.

43 Non ita est autem in vobis, sed quicumque voluerit fieri major, erit vester minister;

44 Et quicumque voluerit in vobis primus esse, erit omnium servus.

45 Nam et Filius Hominis non venit ut ministraretur ei, sed ut ministraret, et daret animam suam redemptionem pro multis.

46 Et veniunt Jericho; et proficiscente eo de Jericho, et discipulis ejus, et plurima multitudine, filius Tintai Bartimæus cæcus, sedebat juxta viam mendicans.

47 Qui cum audisset quia Jesus Nazareus est, cœpit clamare, et dicere: Jesu Fili David, miserere mei.

48 Et comminabantur ei multi ut taceret. At ille multo magis clamabat: Fili David, miserere mei.

49 Et stans Jesus præcepit illum vocari. Et vocant cæcum, dicentes ei: Animæquior esto; surge, vocat te.

50 Qui projecto vestimento suo exiliens, venit ad eum.

51 Et respondens Jesus dixit illi: Quid tibi vis faciam? Cæcus autem dixit ei: Rabboni, ut videam.

52 Jesus autem ait illi: Vade, fides tua te salvum fecit. Et confestim vidit, et sequebatur eum in via.

1 Et cum appropinquarent Jerosolymæ, et Bethaniæ ad montem Olivarum, mittit duos ex discipulis suis,

lem e a Bethania, perto do monte das Oliveiras, enviou dous de seus discipulos,

2 E lhes disse: Ide a essa aldeia que está defronte de vós, e logo que entrardes n'ella, achareis preso um asininho, em que ainda não montou homem algum; soltae-o e trazei-o.

3 E se alguém vos perguntar: Que é o que vós fazeis? dizei-lhe que o Senhor tem necessidade d'elle; e logo o deixará vir aqui.

4 E saindo elles acharam o jumentinho atado de fóra da porta na encruzilhada, e desprenderam-no.

5 E alguns dos que estavam alli lhes diziam: Que fazeis desprendendo o jumentinho?

6 Elles lhes responderam como Jesus lhes havia mandado, e os homens lh'o deixaram levar.

7 E trouxeram o jumentinho a Jesus; e acobertaram-no com os seus vestidos, e Jesus montou em cima d'elle.

8 E muitos estenderam os seus vestidos pelo caminho; e outros cortavam ramos das arvores e juntavam com elles o caminho.

9 E tanto os que iam adeante, como os que o seguiam atraz, davam os vivas a Jesus, dizendo: Hosanna;

10 Bemdito seja o que vem em nome do Senhor; bemdito seja o reino que vêmos chegar, de nosso pae David: Hosanna nas alturas.

11 E entrou em Jerusalem no Templo; e depois de ter observado tudo quanto n'elle havia, como fosse já tarde, saiu a Bethania com os doze.

12 E ao outro dia, como saíssem de Bethania, teve fome.

13 E tendo visto ao longe uma figueira que tinha folhas, foi lá a vêr se acharia n'ella alguma cousa; e quando chegou a ella, nada achou, senão folhas; porque não era tempo de figos.

14 E fallando lhe disse: Nunca jámais coma alguém fructo de ti para sempre. E ouviram-no os seus discipulos.

2 Et ait illis: Ite in castellum, quod contra vos est, et statim introeuntes illuc, invenietis pullum ligatum, super quem nemo adhuc hominum sedit; solvite illum, et adducite.

3 Et si quis vobis dixerit: Quid facitis? dicite, quia Domino necessarius est; et continuo illum dimittet huc.

4 Et abeuntes invenerunt pullum ligatum ante januam foris in bivio; et solvunt eum.

5 Et quidam de illis stantibus dicebant illis: Quid facitis solventes pullum?

6 Qui dixerunt eis sicut præceperat illis Jesus, et dimiserunt eis.

7 Et duxerunt pullum ad Jesum; et imponunt illi vestimenta sua, et sedit super eum.

8 Multi autem vestimenta sua straverunt in via; alii autem frondes cædebant de arboribus, et sternerant in via.

9 Et qui præibant, et qui sequebantur clamabant, dicentes: Hosanna;

10 Benedictus qui venit in nomine Domini; benedictum quod venit regnum patris nostri David: Hosanna in excelsis.

11 Et introivit Jerosolymam in templum; et circumspexit omnibus, cum jam vespera esset hora, exiit in Bethaniam cum duodecim.

12 Et alia die cum exirent a Bethania, esuriit.

13 Cumque vidisset a longe ficum habentem folia, venit si quid forte inveniret in ea; et cum venisset ad eam, nihil invenit præter folia; non enim erat tempus ficorum.

14 Et respondens dixit ei: Jam non amplius in æternum ex te fructum quisquam manducet. Et audiebant discipuli ejus.

15 Chegaram pois a Jerusalem. E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra aos que vendiam e compravam no Templo; e derribou as mezas dos banqueiros e as cadeiras dos que vendiam pombas;

16 E não consentia que qualquer transportasse movel algum pelo Templo;

17 E elle os ensinava, dizendo-lhes: Porventura não está escripto: Que a minha casa será chamada casa de oração entre todas as gentes? E vós tendes feito d'ella um covil de ladrões.

18 O que ouvindo os principes dos sacerdotes e os escribas, andavam excogitando de que modo o haviam de perder; porque como todo o povo admirava a sua doutrina, tinham medo d'elle.

19 Quando já era pela tarde, saiu da cidade.

20 E no outro dia pela manhã, ao passarem pela figueira, viram que ella estava sêcca até ás raízes.

21 Então lembrado Pedro, disse para Jesus: Olha, Mestre, como se seccou a figueira que tu amaldiçoaste.

22 E respondendo Jesus, lhes disse: Tende a fé de Deus;

23 Em verdade vos affirmo que todo o que disser a este monte: Tira-te e lança-te no mar, e isto sem hesitar no seu coração, mas tendo fé de que tudo o que disser, succederá, elle o verá cumprir assim.

24 Porisso vos digo, todas as cousas que vós perdirdes orando, crêde que as haveis de haver, e que assim vos succederão.

25 Mas quando vos pozerdes em oração, se tendes alguma cousa contra alguém, perdoae-lh'a; para que também vosso Pae que está nos ceus, vos perdoe vossos peccados.

26 Porque se vós não perdoardes, também vosso Pae que está nos ceus vos não ha de perdoar vossos peccados.

27 E voltaram outra vez a Jerusalem. E andando Jesus pelo Templo, se chegaram a elle os principes dos sacerdotes e os escribas e os anciãos;

28 E lhe disseram: Com que auctoridade fazes tu estas cousas? e quem te deu este poder para fazer essas cousas?

29 E respondendo Jesus, lhes disse: Eu também vos farei uma pergunta, e respondei-me a ella; e eu então vos direi com que auctoridade faço estas cousas.

30 O baptismo de João era do ceu ou dos homens? Respondei-me.

31 Mas elles faziam lá comsigo este juizo, discorrendo: Se nós dissermos que era do ceu, dir-nos-ha elle: Porque razão logo não crêstes n'elle?

32 Se dissermos que dos homens, temos medo do povo; porque todos tinham a João em conta de um propheta.

33 E respondendo disseram a Jesus: Não sabemos. E respondendo Jesus, lhes disse: Pois nem eu tão pouco vos direi com que auctoridade faço estas cousas.

CAPITULO XII

A parábola dos lavradores, a quem se arrendou uma vinha. Tentam os phariseus a Jesus sobre a obrigação de pagar o tributo a Cesar; e tentam-no os sadduceus sobre a resurreição. Qual é o primeiro Mandamento. David chama seu Senhor ao Messias. Cautela contra os doutores da lei. Louva Jesus a esmola d'uma pobre viuva.

1 Começou depois Jesus a fallar-lhes por parabolas: Um homem plantou uma vinha e cercou-a com uma sebe, e cavando fez um lagar e edificou uma torre e arrendou-a a uns lavradores, depois ausentou-se para longe.

2 E chegado o tempo, enviou aos lavradores um servo que fosse receber dos mesmos lavradores o que lhe deviam do fructo da sua vinha.

3 Elles apanhando-o ás mãos o feriram e o remeteram com as mãos vazias.

15 Et veniunt Jerosolymam. Et cum introisset in templum, coepit ejicere vendentes, et ementes in templo; et mensas nummulariorum, et cathedras vendentium columbas evertit;

16 Et non sinebat ut quisquam transferret vas per templum;

17 Et docebat, dicens eis: Nonne scriptum est: Quia domus mea, domus orationis vocabitur omnibus gentibus? Vos autem fecistis eam speluncam latronum.

18 Quo audito principes sacerdotum, et scribæ quærebant quomodo eum perderent; timebant enim eum, quoniam universa turba admirabatur super doctrinam ejus.

19 Et cum vespera facta esset, egrediebatur de civitate.

20 Et cum mane transirent, viderunt ficum aridam factam a radicibus.

21 Et recordatus Petrus, dixit ei: Rabbi, ecce ficus, cui maledixisti, aruit.

22 Et respondens Jesus ait illis: Habete fidem Dei;

23 Amen dico vobis, quia quicumque dixerit huic monti: Tollere, et mittere in mare, et non hæsitaverit in corde suo, sed crediderit, quia quodcumque dixerit, fiat, fiet ei.

24 Propterea dico vobis, omnia quæcumque orantes petitis, credite quia accipietis, et evenient vobis.

25 Et cum stabitis ad orandum, dimittite si quid habetis adversus aliquem; ut et Pater vester qui in cælis est, dimittat vobis peccata vestra.

26 Quod si vos non dimiseritis; nec Pater vester, qui in cælis est, dimittet vobis peccata vestra.

27 Et veniunt rursus Jerosolymam. Et cum ambularet in templo, accedunt ad eum summi sacerdotes, et scribæ, et seniores;

28 Et dicunt ei: In qua potestate hæc facis? et quis dedit tibi hanc potestatem ut ista facias?

29 Jesus autem respondens, ait illis: Interrogabo vos et ego unum verbum, et respondete mihi; et dicam vobis in qua potestate hæc faciam.

30 Baptismus Joannis, de cælo erat, an ex hominibus? Responde mihi.

31 At illi cogitabant secum, dicentes: Si dixerimus, de cælo, dicet: Quare ergo non credidistis ei?

32 Si dixerimus, ex hominibus, timeamus populum; omnes enim habebant Joannem quia vere propheta esset.

33 Et respondentes dicunt Jesu: Nescimus. Et respondens Jesus ait illis: Neque ego dico vobis in qua potestate hæc faciam.

1 Et coepit illis in parabolis loqui: Vineam pastinavit homo, et circumdedit sepem, et fodit lacum, et edificavit turrin, et locavit eam agricolis, et peregre profectus est.

2 Et misit ad agricolas in tempore servum, ut ab agricolis acciperet de fructu vineæ.

3 Qui apprehensum eum ceciderunt, et dimiserunt vacuum.

4 E enviou-lhes de novo outro servo; e também a este o feriram na cabeça e o carregaram de affrontas.

5 E de novo enviou outro, e o mataram; e outros muitos, dos quaes feriram a uns e mataram a outros.

6 Mas como tivesse ainda um filho, a quem elle muito amava, também lh'o enviou por ultimo, dizendo: Terão respeito a meu filho.

7 Porém os lavradores disseram uns para os outros: Este é o herdeiro; vinde, matemol-o; e será nossa a herança.

8 E pegando n'elle, mataram-no e lançaram-no fóra da vinha.

9 Que fará pois o senhor da vinha? Virá e acabará de todo com estes lavradores; e dará a sua vinha a outros.

10 Vós nunca lestes este logar da Escripura: A pedra que fóra rejeitada pelos que edificavam, essa veio a ser a principal da esquina;

11 Pelo Senhor é que foi feito isto, e é cousa maravilhosa nos nossos olhos?

12 E buscavam meios para o prenderem; mas temeram o povo; porque entenderam que contra elles havia dicto esta parabola. E deixando-o, se retiraram.

13 E lhe enviaram alguns dos phariseus e dos herodianos, para que o apanhassem no que fallasse.

14 Elles vindo lhe dizem: Mestre, sabemos que és homem verdadeiro, e que não attendes a respeitos humanos; porque não olhas os homens pela apparencia, mas ensinas o caminho de Deus, segundo a verdade; é-nos permitido dar o tributo a Cesar ou não lh'o devemos dar?

15 Jesus conhecendo a sua hypocrisia, respondeu-lhes: Porque me tentaes? dae-me cá um dinheiro para o vêr.

16 E elles lh'o trouxeram. Então lhes perguntou Jesus: De quem é esta imagem e inscripção? Responderam-lhe elles: De Cesar.

17 E respondendo Jesus, lhes disse: Pois dae a Cesar o que é de Cesar; e a Deus o que é de Deus. E d'esta resposta ficaram admirados.

18 E vieram a elle os sadduceus que negam a resurreição, e lhe perguntavam, dizendo:

19 Mestre, Moysés nos deixou escripto que se morrer o irmão de algum e deixar mulher e não tiver filhos, que tome seu irmão a mulher d'elle e que dê successão a seu irmão.

20 Eram pois sete irmãos; e o maior tomou mulher, e morreu sem deixar successão.

21 E o segundo a tomou e morreu; e nem este deixou filhos. E da mesma sorte o terceiro.

22 E assim mesmo a tomaram os sete; e não deixaram filhos. E sendo já a ultima de todos, morreu também a mulher.

23 Ao tempo pois da resurreição, quando tornarem a viver, de qual d'estes será a mulher? porque todos sete a tiveram por mulher.

24 E respondendo Jesus, lhes disse: Não vêdes que por isso erraes, porque não comprehendes as Escripturas nem o poder de Deus?

25 Porque quando resuscitarem d'entre os mortos, não hão de os homens ter mulheres, nem as mulheres homens, mas todos serão como os anjos nos ceus.

26 E dos mortos que têm de resuscitar, não haveis lido no livro de Moysés, como Deus lhe fallou sobre a Sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraham e o Deus de Isaac e o Deus de Jacob?

27 Elle não é Deus de mortos, senão de vivos. Logo estaes vós n'um grande erro.

28 Então se chegou um dos escribas que os tinha ouvido disputar, e vendo que Jesus lhes havia respondido bem, lhe perguntou qual era o primeiro de todos os Mandamentos.

29 E Jesus lhe respondeu: Que de todos o primeiro Mandamento era este: Ouve Israel, o Senhor teu Deus é só o que é Deus;

4 Et iterum misit ad illos alium servum; et illum in capite vulneraverunt, et contumeliis affecerunt.

5 Et rursum alium misit, et illum occiderunt; et plures alios; quosdam cadentes, alios vero occidentes.

6 Adhuc ergo unum habens filium carissimum; et illum misit ad eos novissimum, dicens: Quia reverebuntur filium meum.

7 Coloni autem dixerunt ad invicem: Hic est heres; venite, occidamus eum; et nostra erit hereditas.

8 Et apprehendentes eum, occiderunt; et ejecerunt extra vineam.

9 Quid ergo faciet Dominus vineæ? Veniet, et perdet colonos; et dabit vineam aliis.

10 Nec scripturam hanc legistis: Lapidem, quem reprobaverunt ædificantes, hic factus est in caput anguli;

11 A Domino factum est istud, et est mirabile in oculis nostris?

12 Et quærebant eum tenere; et timerunt turbam; cognoverunt enim quoniam ad eos parabolam hanc dixerit. Et relicto eo abierunt.

13 Et mittunt ad eum quosdam ex phariseis, et herodianis, ut eum caperent in verbo.

14 Qui venientes dicunt ei: Magister, scimus quia verax es, et non curas quemquam; nec enim vides in faciem hominum, sed in veritate viam Dei doces; licet dari tributum Cæsari, an non dabimus?

15 Qui sciens versutiam illorum, ait illis: Quid me tentatis? afferte mihi denarium ut videam.

16 At illi attulerunt ei. Et ait illis: Cujus est imago hæc, et inscriptio? Dicunt ei: Cæsaris.

17 Respondens autem Jesus dixit illis: Reddite igitur, quæ sunt Cæsaris, Cæsari; et quæ sunt Dei, Deo. Et mirabantur super eo.

18 Et venerunt ad eum sadducæi, qui dicunt resurrectionem non esse; et interrogabant eum, dicentes:

19 Magister, Moyses nobis scripsit, ut si cujus frater mortuus fuerit, et dimiserit uxorem, et filios non reliquerit, accipiat frater ejus uxorem ipsius, et resuscitet semen fratri suo.

20 Septem ergo fratres erant; et primus accepit uxorem, et mortuus est non relicto semine.

21 Et secundus accepit eam, et mortuus est; et nec iste reliquit semen. Et tertius similiter.

22 Et acceperunt eam similiter septem; et non reliquerunt semen. Novissima omnium defuncta est et mulier.

23 In resurrectione ergo cum resurrexerint, cujus de his erit uxor? septem enim habuerunt eam uxorem.

24 Et respondens Jesus, ait illis: Nonne ideo erratis, non scientes Scripturas, neque virtutem Dei?

25 Cum enim a mortuis resurrexerint, neque nubent, neque nubentur, sed sunt sicut angeli in cælis.

26 De mortuis autem quod resurgant, non legistis in libro Moysi, super rubum quomodo dixerit illi Deus, inquiens: Ego sum Deus Abraham, et Deus Isaac, et Deus Jacob?

27 Non est Deus mortuorum, sed vivorum. Vos ergo multum erratis.

28 Et accessit unus de scribis, qui audierat illos conquirentes, et videns quoniam bene illis responderit, interrogavit eum quod esset primum omnium mandatum.

29 Jesus autem respondit ei: Quia primum omnium mandatum est: Audi Israel, Dominus Deus tuus, Deus unus est;

30 E amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças. Este é o primeiro Mandamento.

31 E o segundo semelhante ao primeiro é: Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nenhum outro Mandamento ha, que seja maior do que estes.

32 Disse-lhe então o escriba: Mestre, na verdade disseste bem, que Deus é um só, e que não ha outro fóra elle.

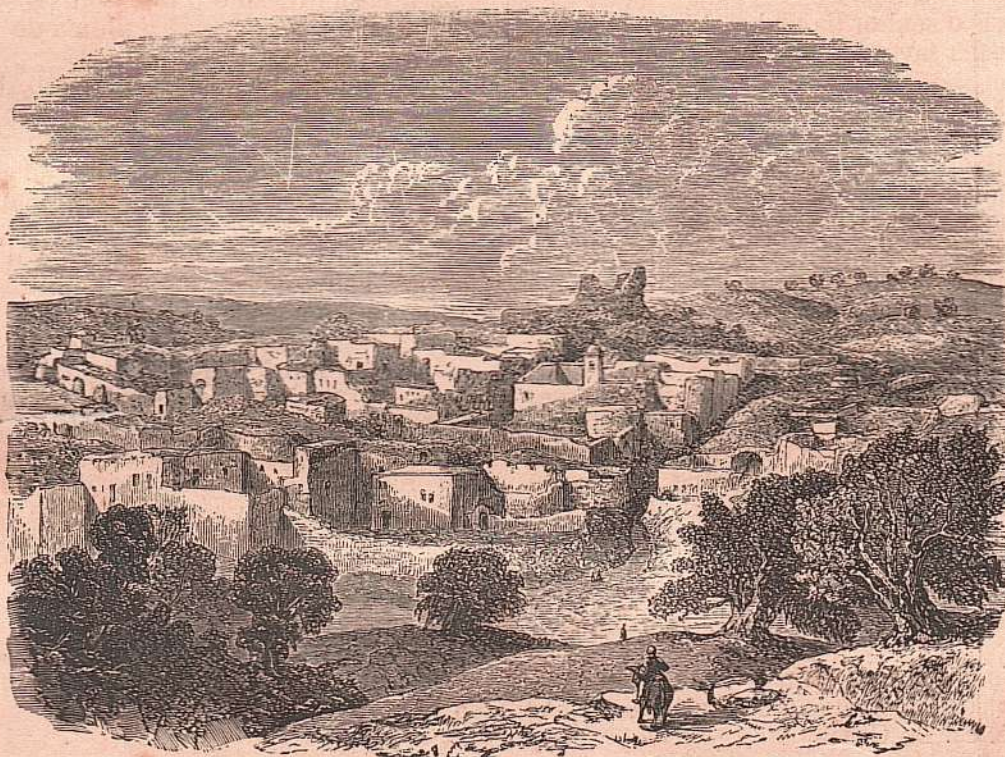
33 E que o amal-o cada um de todo o seu cora-

Deus. E desde então ninguem mais se atreveu a fazer-lhe perguntas.

35 E fallando Jesus dizia, ensinando no Templo: Como dizem os escribas que o Christo é filho de David?

36 Porque o mesmo David por bocca do Espirito Sancto diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado de teus pés.

37 Pois se o mesmo David lhe chama Senhor, como é elle logo seu filho? E uma grande multidão de povo o ouvia com gosto.



Bethania moderna (D'uma photographia) (S. Marcos cap. XI).

ção e de todo o seu entendimento e de toda a sua alma e de todas as suas forças; e o amar ao proximo como a si mesmo, é uma cousa que excede todos os holocaustos e sacrificios.

34 E vendo Jesus que o escriba tinha respondido sabiamente, lhe disse: Não estás longe do reino de

38 E elle lhes dizia segundo o seu modo de ensinar: Guardae-vos dos escribas que gostam de andar com roupas largas, e de que os cumprimentem nas praças.

39 E de occupar nas synagogas as primeiras cadeiras, e nos banquetes os primeiros logares;

30 Et diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota anima tua, et ex tota mente tua, et ex tota virtute tua. Hoc est primum mandatum.

31 Secundum autem simile est illi: Diliges proximum tuum tamquam teipsum. Majus horum aliud mandatum non est.

32 Et ait illi scriba: Bene Magister, in veritate dixisti, quia unus est Deus, et non est alius præter eum.

33 Et ut diligatur ex toto corde, et ex toto intellectu, et ex tota anima, et ex tota fortitudine; et diligere proximum tamquam seipsum, majus est omnibus holocaustibus, et sacrificiis.

34 Jesus autem videns quod sapienter respondisset, dixit illi: Non es longe a regno Dei. Et nemo jam audebat eum interrogare.

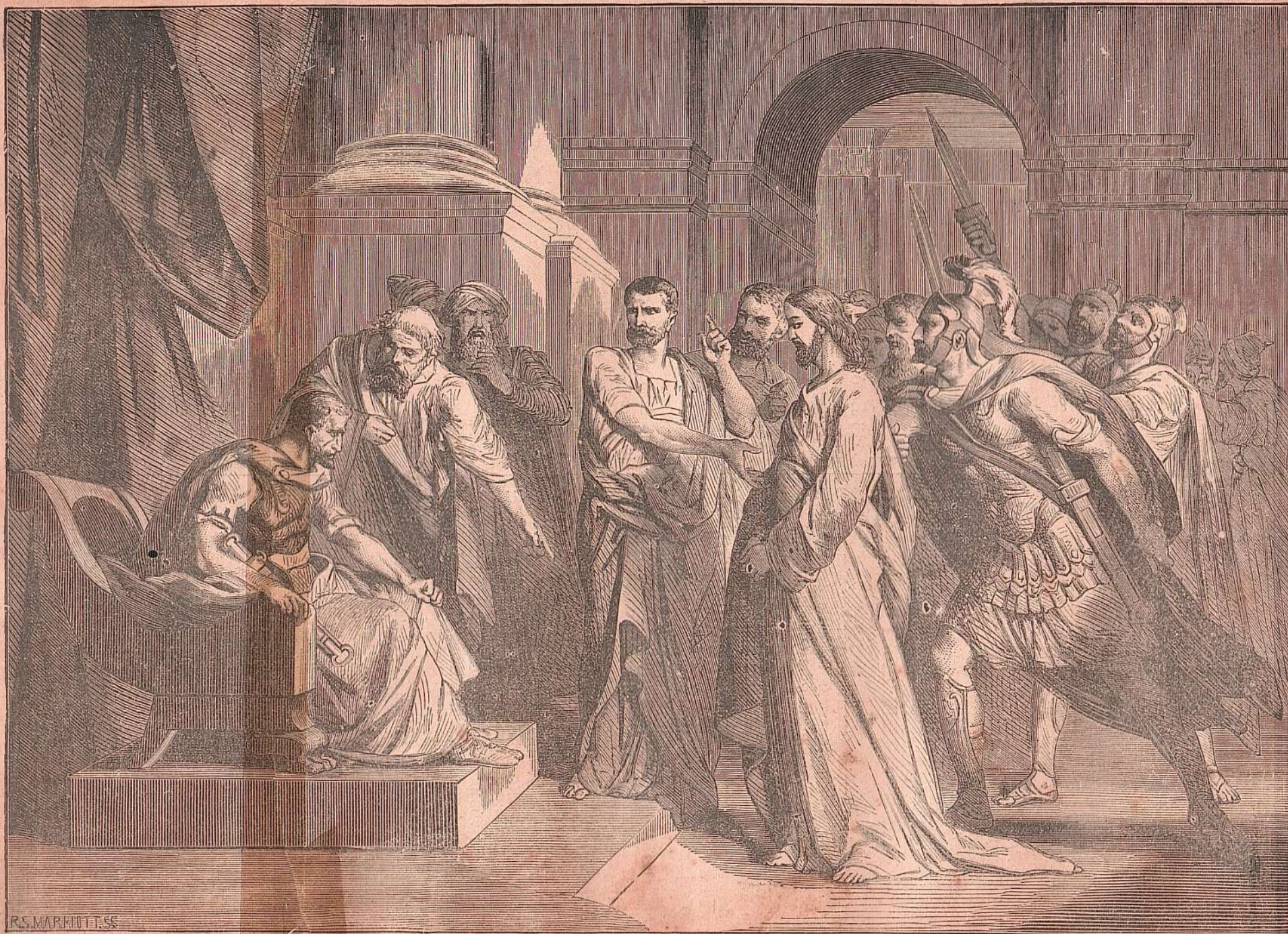
35 Et respondens Jesus dicebat, docens in templo: Quomodo dicunt scribæ Christum filium esse David?

36 Ipse enim David dicit in Spiritu Sancto: Dixit Dominus Domino meo, sede a dextris meis, donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum.

37 Ipse ergo David dicit eum Dominum, et unde est filius ejus? Et multa turba eum libenter audivit.

38 Et dicebat eis in doctrina sua: Cavete a scribis, qui volunt in stolis ambulare, et salutari in foro,

39 Et in primis cathedris sedere in synagogis, et primus discubitus in cœnis;



JESUS CRISTO DEANTE DE PILATOS (S. Marcos cap. XV, v. 1)

40 Que devoram as casas das viúvas, debaixo do pretexto de longas orações; estes serão julgados com maior rigor.

41 E estando Jesus sentado defronte d'onde era o gazophylacio, observava elle de que modo deitava o povo alli o dinheiro, e muitos que eram ricos, deitavam com mão larga.

42 E tendo chegado uma pobre viúva, lançou duas pequenas moedas que importavam um real,

43 E convocando a seus discipulos, lhes disse: Na verdade vos digo que mais deitou esta pobre viúva, que todos os outros que lançaram no gazophylacio.

44 Porque todos os outros deitaram do que tinham na sua abundancia; porém esta deitou da sua mesma indigencia tudo o que tinha e tudo o que lhe restava para seu sustento.

CAPITULO XIII

Destruição do Templo. Guerras e perseguições. Falsos christos e prophetas. Signaes. Vinda de Jesus Christo em grande gloria. Ninguém sabe quando.

1 E ao sair Jesus do Templo, disse-lhe um de seus discipulos: Olha, Mestre, que pedras e que fábricas.

2 E respondendo Jesus, lhe disse: Vês todos estes grandes edificios? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E estando sentado no monte das Oliveiras, defronte do Templo, perguntaram-lhe em particular Pedro e Thiago e João e André:

4 Dize-nos, quando hão de succeder estas cousas? e que signal haverá, de quando todas ellas se começarem a cumprir?

5 Então em resposta a isto começou Jesus a dizer-lhes: Guardae-vos não vos engane alguém;

6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.

7 Quando vós porém ouvirdes fallar de guerras e de rumores de guerras, não temaes; porque importa

que estas cousas succedam; mas este não será ainda o fim.

8 Porque se levantará nação contra nação e reino contra reino, e haverá terremotos por diversas partes e fomes. Estas cousas não serão mais do que o principio das dôres.

9 Tende pois sentido convosco. Porque vos hão de entregar nos juizos e vos hão de açoutar nas synagogas e fazer comparecer por meu respeito deante dos governadores e dos reis, afim de que perante elles deis testemunho de mim.

10 Mas primeiro importa que o Evangelho seja prégado a todas as nações.

11 Quando pois vos levarem para vos entregarem, não premediteis no que haveis de dizer; mas dizei o que vos fôr inspirado n'aquella hora; porque não sois vós os que fallaes, mas sim o Espirito Sancto.

12 Então um irmão entregará á morte outro irmão, e o pae ao filho; e os filhos se levantarão contra os paes e lhes darão a morte.

13 E vós sereis aborrecidos de todos por amor do meu nome. Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Quando porém vós virdes estar a abominação da desolação, onde não deve estar, o que lê, entenda; então os que estiverem em Judéa, fujam para os montes;

15 E o que estiver sobre o telhado, não desça á casa, nem entre para levar d'ella cousa alguma;

16 E o que se achar no campo, não volte atraz a buscar o seu vestido.

17 Mas ai das que n'aquelle tempo estiverem pejudadas e criarem.

18 Rogae pois, que não succedam estas cousas no inverno.

19 Porque n'aquelles dias haverá tribulações taes, quaes não houve desde o principio das creaturas que Deus fez até agora, nem haverá.

20 De sorte que, se o Senhor não abreviasse aquelles dias, nenhuma pessoa se salvaria; mas elle os abreviou, em attenção aos escolhidos, de que fez escolha.

40 Qui devorant domos viduarum sub obtentu prolixæ orationis; hi accipient prolixius iudicium.

41 Et sedens Jesus contra gazophylacium, aspiciebat quomodo turba jactaret æs in gazophylacium, et multi divites jactabant multa.

42 Cum venisset autem vidua una pauper, misit duo minuta, quod est quadrans,

43 Et convocans discipulos suos, ait illis: Amen dico vobis, quoniam vidua hæc pauper plus omnibus misit, qui miserunt in gazophylacium.

44 Omnes enim ex eo, quod abundabat illis, miserunt; hæc vero de pecunia sua omnia quæ habuit, misit totum victum suum.

1 Et cum egrederetur de Templo, ait illi unus ex discipulis suis: Magister, aspice quales lapides, et quales structuræ.

2 Et respondens Jesus, ait illi: Vides has omnes magnas ædificationes? Non relinquetur lapis super lapidem, qui non destruat.

3 Et cum sederet in monte Olivarum contra templum, interrogabant eum separatim Petrus, et Jacobus, et Joannes, et Andreas;

4 Dic nobis, quando ista fiet? et quod signum erit, quando hæc omnia incipient consummari?

5 Et respondens Jesus cœpit dicere illis: Videte ne quis vos seducat;

6 Multi enim venient in nomine meo dicentes: quia ego sum; et multos seducunt.

7 Cum audieritis autem bella, et opiniones bellorum, ne timueritis; oportet enim hæc fieri; sed nondum finis.

8 Exurget enim gens contra gentem, et regnum super regnum, et erunt terremotus per loca, et fames. Initium dolorum hæc.

9 Videte autem vosmetipsos. Tradent enim vos in conciliis, et in synagogis vapulabitis, et ante præsides, et reges stabitis propter me, in testimonium illis.

10 Et in omnes gentes primum oportet prædicari Evangelium.

11 Et cum duxerint vos tradentes, nolite præcogitare quid loquimini; sed quod datum vobis fuerit in illa hora, id loquimini; non enim vos estis loquentes, sed Spiritus Sanctus.

12 Tradet autem frater fratrem in mortem, et pater filium; et consurgent filii in parentes, et morte afficient eos.

13 Et eritis odio omnibus propter nomen meum. Qui autem sustinerit in finem, hic salvus erit.

14 Cum autem videritis abominationem desolationis stantem, ubi non debet, qui legit, intelligat; tunc qui in Judæa sunt, fugiant in montes;

15 Et qui super tectum, ne descendat in domum, nec introeat ut tollat quid de domo sua;

16 Et qui in agro erit, non revertatur retro tollere vestimentum suum.

17 Væ autem prægnantibus, et nutriendis in illis diebus.

18 Orate vero ut hieme non fiant.

19 Erunt enim dies illi tribulationes tales, quales non fuerunt ab initio creaturæ, quam condidit Deus usque nunc, neque fient.

20 Et nisi breviasset Dominus dies, non fuisset salva omnis caro; sed propter electos, quos elegit, breviavit dies.

21 E se então vos disser alguém: Reparae, aqui está o Christo, ou, eil-o acolá está, não lhe deis credito.

22 Porque se levantarão falsos christos e falsos prophetas que farão prodigios e portentos para enganarem, se possível fôra, até os mesmos escolhidos.

23 Estae vós pois sobre aviso; olhae que eu vos preveni de tudo.

24 Mas n'aquelles dias, depois d'aquella tribulação, o sol se escurecerá e a lua não dará o seu resplendor;

25 E cairão as estrellas do ceu e se commoverão as virtudes que estão nos ceus.

26 E então verá o Filho do Homem que virá sobre as nuvens com grande poder e magestade.

27 E então enviará os seus anjos, e juntará os seus escolhidos de todos os quatro ventos, desde a extremidade da terra até á extremidade do ceu.

28 Aprendei pois o que vos digo, de uma comparação tirada da figueira. Quando os seus ramos estão já tenros e nascidas as folhas, conheceis que está perto o estio:

29 Assim também quando vós virdes que acontecem estas cousas, sabeis que está perto e já á porta.

30 Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto seja cumprido.

31 Passará o ceu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

32 A respeito porém d'este dia ou d'esta hora, ninguém sabe quando ha de ser, nem os anjos no ceu, nem o Filho, mas só o Pae.

33 Estae sobre aviso, vigiae e orae; porque não sabeis quando chegará este tempo.

34 Assim como um homem que, ausentando-se para longe, deixou a sua casa e designou a cada um de seus servos a obra que devia fazer, e mandou ao porteiro que estivesse de vigia.

35 Vigiae pois, (visto que não sabeis quando virá o senhor da casa; se de tarde, se á meia noite, se ao cantar do gallo, se pela manhã)

36 Para que não succeda que quando vier de repente, vos ache dormindo.

37 O que eu porém vos digo a vós, isso digo a todos: Vigiae.

CAPITULO XIV

Junta-se o supremo conselho contra Jesus. A redoma de balsamo. Traição de Judas. A Eucharistia. Agonia e oração de Jesus. Fogem todos os discipulos. Jesus accusado e ultrajado. Pedro o nega tres vezes.

1 Faltavam pois dous dias para chegar a Paschoa, em que se começavam a comer os pães asmos; e os principes dos sacerdotes e os escribas andavam buscando modo como prenderiam por traição a Jesus, para o matarem.

2 Mas elles diziam: Não convém que isto se faça no dia da festa, por não succeder que no povo se excite algum motim.

3 E estando Jesus em Bethania em casa de Simão o leproso, e sentado á meza, chegou uma mulher que trazia uma redoma de alabastro cheia de precioso balsamo feito de espigas de nardo, e quebrada a redoma, lh'o derramou sobre a sua cabeça.

4 E alguns dos que estavam presentes indignaram-se lá entre si do que viam, e disseram: Para que foi este desperdicio de balsamo?

5 Pois podia elle vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dar-se este producto aos pobres. E murmuravam fortemente contra ella.

6 Mas Jesus lhes disse: Deixae-a, porque a molestaes? Ella fez-me uma boa obra;

7 Porque vós sempre tendes convosco os pobres; para que quando lhes queiraes fazer bem, lh'o possaes fazer; porém a mim não me tendes sempre.

8 Ella fez o que cabia nas suas forças; foi isto embalsamar-me antecipadamente o corpo para a sepultura.

9 Em verdade vos digo: Onde quer que fôr pré-gado este Evangelho que será em todo o mundo, será também contado para sua memoria o que esta obrou.

35 Vigilate ergo, (nescitis enim quando dominus domus veniat; sero, an media nocte, an galli cantu, an mane)

36 Ne cum venerit repente, inveniat vos dormientes.

37 Quod autem vobis dico, omnibus dico: Vigilate.

1 Erat autem Pascha et Azyma post biduum; et querebant summi sacerdotes, et scribae, quomodo eum dolo tenerent, et occiderent.

2 Dicebant autem: Non in die festo, ne forte tumultus fieret in populo.

3 Et cum esset Bethaniae in domo Simonis leprosi, et recumberet venit mulier habens alabastrum unguenti nardi spicati pretiosi, et fracto alabastro, effudit super caput ejus.

4 Erant autem quidam indigne ferentes intra semetipsos, et dicentes: Ut quid perditio ista unguenti facta est?

5 Poterat enim unguentum istud venundari plus quam trecentis denariis, et dari pauperibus. Et fremebant in eam.

6 Jesus autem dixit: Sinite eam, quid illi molesti estis? Bonum opus operata est in me;

7 Semper enim pauperes habetis vobiscum; et cum volueritis, potestis illis benefacere; me autem non semper habetis.

8 Quod habuit haec, fecit; praeventit ungere corpus meum in sepulturam.

9 Amen dico vobis: Ubi cumque praedicatum fuerit Evangelium istud in universo mundo, et quod fecit haec, narrabitur in memoriam ejus.

21 Et tunc si quis vobis dixerit: Ecce hic est Christus, ecce illic, ne credideritis.

22 Exurgent enim pseudochristi, et pseudoprophetæ, et dabunt signa et portenta ad seducendos, si fieri potest, etiam electos.

23 Vos ergo videte; ecce praedixi vobis omnia.

24 Sed in illis diebus, post tribulationem illam, sol contenebrabitur, et luna non dabit splendorem suum;

25 Et stellæ cæli erunt decedentes, et virtutes, quæ in cælis sunt, movebuntur.

26 Et tunc videbunt filium hominis venientem in nubibus cum virtute multa, et gloria.

27 Et tunc mittet angelos suos, et congregabit electos suos a quatuor ventis, a summo terræ usque ad summum cæli.

28 Affici autem discite parabolam. Cum jam ramus ejus tener fuerit, et nata fuerint folia, cognoscitis quia in proximo sit æstas;

29 Sic et vos cum videritis hæc fieri, scitote quod in proximo sit in ostitis.

30 Amen dico vobis, quoniam non transibit generatio hæc, donec omnia ista fiant.

31 Cælum, et terra transibunt, verba autem mea non transibunt.

32 De die autem illo, vel hora nemo scit, neque angeli in cælo, neque Filius, nisi Pater.

33 Videte, vigilate, et orate; nescitis enim quando tempus sit.

34 Sicut homo, qui peregre profectus reliquit domum suam, et dedit servis suis potestatem ejusque operis, et janitori præcepit ut vigilet.

10 Então se retirou Judas Iscariotes que era um dos doze, a buscar os príncipes dos sacerdotes, para lhes entregar a Jesus.

11 Elles ouvindo isto, se alegraram; e prometteram dar-lhe dinheiro. E buscava Judas occasião opportuna para o entregar.

12 E no primeiro dia, em que se comiam os pães asmos, quando se immolava o cordeiro Paschoal, disseram-lhe seus discipulos: Onde queres tu que nós vamos preparar-te o que é necessario para comeres a Paschoa?

13 Enviou elle pois a dous de seus discipulos, e disse-lhes: Ide á cidade; e lá vos sairá ao encontro um homem que levará uma bilha de agua, ide atraz d'elle;

14 E aonde quer que elle entrar, dizei ao dono da casa, que o Mestre diz: Onde é o aposento, em que eu poderei comer a Paschoa com meus discipulos?

15 E elle vos mostrará um quarto alto, todo mobilado; e prepara-e-nos lá o que é necessario.

16 E partiram seus discipulos e chegaram á cidade; e acharam tudo como elle lhes havia dicto, e prepararam a Paschoa.

17 E chegada a tarde, foi Jesus com os doze.

18 E quando elles estavam á meza e ceavam, disse-lhes JESUS: Em verdade vos digo que um de vós que commigo come, me ha de entregar.

19 Então se começaram elles a entristecer, e cada um de per si lhe perguntava: Sou eu?

20 Respondeu-lhes Jesus: E' um dos doze que mette commigo a mão no prato.

21 E quanto ao Filho do Homem, elle vae segundo o que d'elle está escripto; mas ai d'aquelle homem, por meio do qual será entregue o Filho do Homem; melhor lhe fôra, se esse homem não houvera nascido.

22 E quando elles estavam comendo, tomou Jesus o pão; e depois de o benzer, partiu-o e deu-lh'o, e disse: Tomae, este é o meu corpo.

23 E tendo tomado o calix, depois que deu graças, lh'o deu; e todos beberam d'elle.

24 E Jesus lhes disse: Este é o meu sangue do Novo Testamento, que será derramado por muitos.

25 Em verdade vos digo que eu não beberei já-mais d'este fructo da vide até chegar aquelle dia, em que o beba novo no reino de Deus.

26 E depois de cantado o hymno, saíram para o monte das Oliveiras.

27 Então lhes disse Jesus: A todos vós serei eu esta noite uma occasião de escandalo; pois está escripto: Eu ferirei o pastor, e as ovelhas se porão em desarranjo.

28 Mas depois que eu resurgir, ir-vos-hei esperar a Galiléa.

29 Disse-lhe então Pedro: Ainda quando todos se escandalizarem a teu respeito, eu comtudo me não hei de escandalizar.

30 E Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje n'esta mesma noite, antes que o gallo cante a segunda vez, me has de tu negar tres vezes.

31 Mas Pedro insistindo no mesmo, accrescentava: Ainda no caso de eu me vêr precisado a morrer contigo, não te hei eu de negar. E o mesmo disseram tambem todos os mais.

32 Vieram depois para uma herdade, chamada Gethsemani. Então Jesus disse a seus discipulos: Sentae-vos aqui, enquanto eu oro.

33 E levou consigo a Pedro e a Thiago e a João; e começou a ter pavor e a angustiar-se em extremo.

34 Então lhes disse: A minha alma se acha n'uma tristeza mortal; detende-vos aqui e vigiae.

35 E tendo se adeantado alguns passos, prostrou-se em terra; e orava que, se era possivel, passasse d'elle aquella hora;

36 E disse: Abba Pae, todas as cousas te são possiveis, traspassa de mim este calix, porém não se faça o que eu quero, senão o que tu queres.

37 Depois veio e achou os dormindo. Então disse a Pedro: Simão, dormes? não podeste vigiar uma hora?

10 Et Judas Iscariotes unus de duodecim abiit ad summos sacerdotes, ut proderet eum illis.

11 Qui audientes gavisi sunt; et promiserunt ei pecuniam se daturus. Et querebat quomodo illum opportune traderet.

12 Et primo die Azymorum quando Pascha immolabant, dicunt ei discipuli: Quo vis cauius, et paremus tibi ut manduces Pascha?

13 Et mittit duos ex discipulis suis, et dicit eis: Ite in civitatem; et occurret vobis homo lagenam aquae bajulans, sequimini eum;

14 Et quocumque introierit, dicite domino domus, quia magister ait: Ubi est refectio mea, ubi Pascha cum discipulis meis manducem?

15 Et ipse vobis demonstrabit coenaculum grande, stratum; et illic parate nobis.

16 Et abierunt discipuli ejus, et venerunt in civitatem; et inveniunt sicut dixerat illis, et paraverunt Pascha.

17 Vespere autem facto venit cum duodecim.

18 Et discumbentibus eis, et manducantibus, ait Jesus: Amen dico vobis, quia unus ex vobis tradet me, qui manducat mecum.

19 At illi coeperunt contristari, et dicere ei singulatim: Numquid ego?

20 Qui ait illis: Unus ex duodecim, qui intingit mecum manum in catino.

21 Et Filius quidem hominis vadit sicut scriptum est de eo: vae autem homini illi, per quem Filius hominis tradetur; bonum erat ei, si non esset natus homo ille.

22 Et manducantibus illis, accepit Jesus panem; et benedicens regit, et dedit eis, et ait: Sumite, hoc est corpus meum.

23 Et accepto calice, gratias agens dedit eis; et biberunt ex illo omnes.

24 Et ait illis: Hic est sanguis meus novi testamenti, qui pro multis effundetur.

25 Amen dico vobis, quia jam non bibam de hoc genimine vitis usque in diem illum, cum illud bibam novum in regno Dei.

26 Et hymno dicto exierunt in montem Olivarum.

27 Et ait eis Jesus: Omnes scandalizabimini in me in nocte ista; quia scriptum est: Percutiam pastorem, et dispergentur oves.

28 Sed postquam resurrexero, praecedam vos in Galilaam.

29 Petrus autem ait illi: Et si omnes scandalizati fuerint in te; sed non ego.

30 Et ait illi Jesus: Amen dico tibi, quia tu hodie in nocte hac, priusquam gallus vocem bis dederit, ter me es negaturus.

31 At ille amplius loquebatur: Et si oportuerit me simul commori tibi, non te negabo. Similiter autem et omnes dicebant.

32 Et ventum in praedium, cui nomen Gethsemani. Et ait discipulis suis: Sedete hic donec orem.

33 Et assumpsit Petrum, et Jacobum, et Joannem secum; et coepit pavere, et tædere.

34 Et ait illis: Tristis est anima mea usque ad mortem; susinete hic, et vigilate.

35 Et cum processisset paululum, procidit super terram; et orabat, ut, si fieri posset, transiret ab eo hora;

36 Et dixit: Abba pater, omnia tibi possibilia sunt, transfer calicem hunc a me, sed non quod ego volo, sed quod tu.

37 Et venit, et invenit eos dormientes. Et ait Petro: Simon, dormis? non potuisti una hora vigilare?

38 Vigiae e orae, para que não entreis em tentação. O espirito na verdade está prompto, mas a carne fraca.

39 E foi outra vez a orar, dizendo as mesmas palavras.

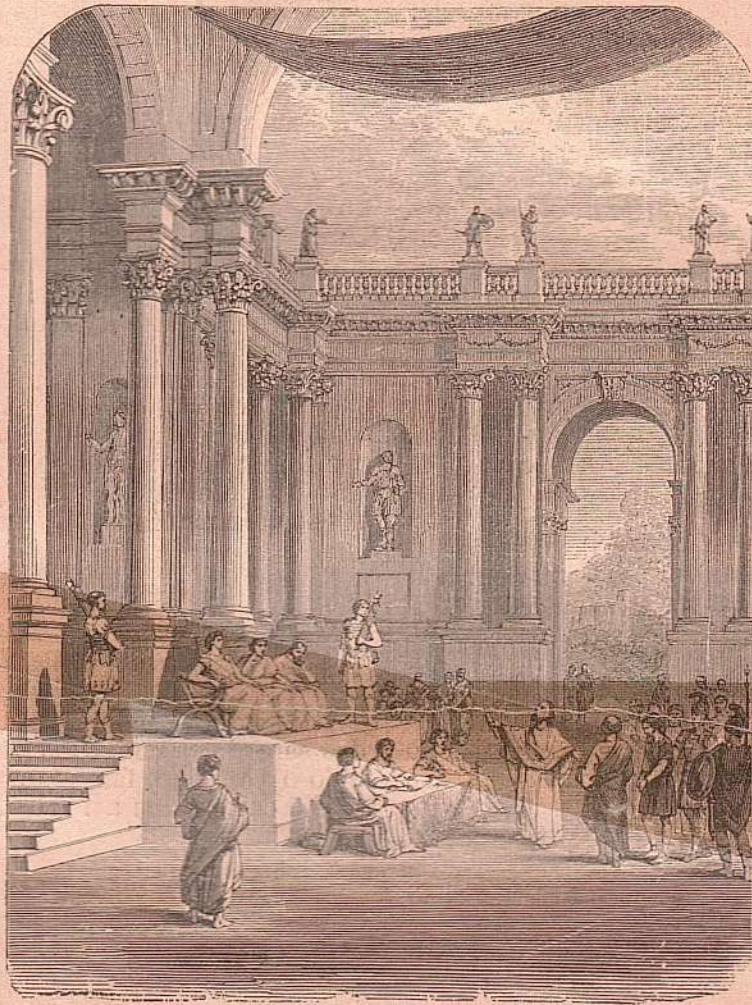
40 E tornando a vir, achou-os outra vez dormindo, (porque tinham carregados os olhos) e não sabiam que lhe respondessem.

41 E veio terceira vez, e disse-lhes: Dormi agora e descançae. Basta; é chegada a hora; eis-aqui vae

quando chega Judas Iscariotes, um dos doze, e com elle uma grande tropa de gente armada de espadas e de varapaus, da parte dos principes dos sacerdotes e dos escribas e dos anciãos.

44 Ora o traidor tinha-lhes dado uma senha, dizendo: Aquelle, a quem eu dêr um osculo, esse é que é, predeí-o e levae-o com cuidado.

45 E tanto que chegou, indo logo ter com Jesus, lhe disse: Deus te salve, Mestre; e deu-lhe um osculo.



Um tribunal romano (S. Marcos cap. XV, v. 16).

o Filho do Homem a ser entregue em mãos de peccadores.

42 Levantae-vos, vamos; eis-ahi vem chegando quem me hã de entregar.

43 Ainda bem Jesus não tinha acabado de fallar,

46 Então elles lhe lançaram as mãos e o prenderam.

47 E um certo dos circumstantes, tirando da espada, feriu a um servo do summo sacerdote, e lhe cortou uma orelha.

38 Vigilate, et orate ut non intretis in tentationem. Spiritus quidem promptus est, caro vero infirma.

39 Et iterum abiens oravit, eundem sermonem dicens:

40 Et reversus, denuo invenit eos dormientes, (erant enim oculi eorum gravati) et ignorabant quid responderent ei.

41 Et venit tertio, et ait illis: Dormite jam, et requiescite. Sufficit; venit hora; ecce Filius Hominis tradetur in manus peccatorum.

42 Surgite, eamus; ecce qui me tradet, prope est.

43 Et, adhuc eo loquente, venit Judas Iscariotes, unus de duode-

cim, et cum eo turba multa cum gladiis, et lignis, a summis sacerdotibus, et scribis, et senioribus.

44 Dederat autem traditor ejus signum eis, dicens: Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum, et ducite caute.

45 Et cum venisset, statim accedens ad eum, ait: Ave Rabbi; et osculatus est eum.

46 At illi manus injecerunt in eum, et tenuerunt eum.

47 Unus autem quidam de circumstantibus educens gladium, percussit servum summi sacerdotis; et amputavit illi auriculam.

48 E respondendo Jesus, lhes disse: Como se eu fôra algum ladrão, viestes com espadas e varapaus a prender-me?

49 Todos os dias estava eu convosco ensinando no Templo, e não me prendestes. Mas isto acontece, para que se cumpram as Escripturas.

50 Então desamparando-o os seus discipulos, fugiram todos.

51 Ia-o porém seguindo um mancebo, coberto com um lençol sobre o corpo nú; e o prenderam.

52 Mas elle largando o lençol, lhes escapou nú.

53 E levaram Jesus a casa do summo sacerdote; e se juntaram todos os sacerdotes e os escribas e os anciãos.

54 Mas Pedro o foi seguindo de longe, até dentro do pateo do summo sacerdote; e estava sentado ao fogo com os officiaes, e ali se aqueitava.

55 E os principes dos sacerdotes e todo o conselho buscavam algum testemunho contra Jesus, para o fazerem morrer, e não o achavam.

56 Porque muitos, sim depunham falsamente contra elle; mas não concordavam os seus depoimentos.

57 E levantando-se uns, attestavam falsamente contra elle, dizendo:

58 Nós-outros lhe ouvimos dizer: Eu destruirei este Templo, obra de mãos, e em tres dias edificarei outro que não será obra de mãos.

59 Mas esta sua mesma deposição não era coherente.

60 Então levantando-se no meio do conselho o summo sacerdote, perguntou a Jesus, dizendo: Não respondes alguma cousa ao que estes attestam contra ti?

61 Mas elle estava em silencio, e nada respondeu. Tornou a perguntar-lhe o summo sacerdote, e lhe disse: E's tu o Christo, Filho de Deus benedicto?

62 E Jesus lhe disse: Eu o sou; e vós vereis ao Filho do Homem sentado á dextra do poder de Deus, e vir sobre as nuvens do ceu.

48 Et respondens Jesus, ait illis: Tamquam ad latronem existis cum gladiis, et lignis comprehendere me?

49 Quotidie eram apud vos in templo docens, et non me tenuistis. Sed ut impleantur Scripturæ.

50 Tunc discipuli ejus relinquentes eum, omnes fugerunt.

51 Adolescens autem quidam sequebatur eum amictus sindone super nudo; et tenuerunt eum.

52 At ille rejecta sindone, nudus profugit ab eis.

53 Et adduxerunt Jesum ad summum sacerdotem; et conveniunt omnes sacerdotes, et scribæ, et seniores.

54 Petrus autem a longe secutus est eum usque intro in atrium summi sacerdotis; et sedebat cum ministris ad ignem, et calefaciebat se.

55 Summi vero sacerdotes, et omne concilium quærebant adversus Jesum testimonium, ut eum morti traderent, nec inveniebant.

56 Multi enim testimonium falsum dicebant adversus eum; et convenientia testimonia non erant.

57 Et quidam surgentes, falsum testimonium ferebant adversus eum, dicentes:

58 Quoniam nos audivimus eum dicentem: Ego dissolvam templum hoc manu factum, et per triduum aliud non manu factum ædificabo.

59 Et non erat conveniens testimonium illorum.

60 Et exurgens summus sacerdos in medium, interrogavit Jesum, dicens: Non respondes quidquam ad ea, quæ tibi obijciuntur ab his?

61 Ille autem tacebat, et nihil respondit. Rursum summus sacerdos interrogabat eum, et dixit ei: Tu es Christus Filius Dei benedicti?

63 Então o summo sacerdote, rasgando as suas vestiduras, disse: Para que desejamos nós ainda mais testemunhas?

64 Vós acabaes de ouvir a blasphemia; que vos parece? A sentença que todos elles deram, foi que era reu de morte.

65 Então começaram alguns a cuspir n'elle e a tapar-lhe o rosto e a dar-lhe punhadas e a dizer-lhe: Adivinha; e os officiaes lhe davam bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo no pateo, chegou uma das creadas do summo sacerdote;

67 E quando viu a Pedro que se aqueitava, encarando n'elle, disse-lhe: Tu tambem estavas com Jesus Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo: Nem o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fóra, onde era a entrada do pateo, e n'este tempo cantou o gallo.

69 E tendo-o visto outra vez a creada, começou a dizer aos que estavam presentes: Este é lá d'aquelles.

70 Mas elle o negou segunda vez. E pouco depois ainda os que alli estavam, diziam a Pedro: Verdaderamente tu és d'aquelles; porque és tambem galileu.

71 E elle começou a praguejar-se e a jurar: Não conheço a esse homem de quem fallaes.

72 E no mesmo ponto cantou o gallo a segunda vez. E então se lembrou Pedro da palavra que Jesus lhe havia dicto: Antes que o gallo cante duas vezes, me negarás tres vezes. E começou a chorar.

CAPITULO XV

Jesus apresentado a Pilatos e condemnado a ser crucificado. O Calvario. José de Arimathea.

1 E logo pela manhã tendo conselho os principes dos sacerdotes com os anciãos e os escribas e com todo o conselho, fazendo amarrar a Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos.

62 Jesus autem dixit illi: Ego sum; et videbitis Filium Hominis sedentem a dextris virtutis Dei, et venientem cum nubibus cæli.

63 Summus autem sacerdos scindens vestimenta sua, ait: Quid adhuc desideramus testes?

64 Audistis blasphemiam; quid vobis videtur? Qui omnes condemnaverunt eum esse reum mortis.

65 Et cœperunt quidam conspuere eum, et velare faciem ejus, et colaphis eum cedere, et dicere ei: Prophetiza; et ministri alapis eum cædebant.

66 Et cum esset Petrus in atrio deorsum, venit una ex ancillis summi sacerdotis;

67 Et cum vidisset Petrum calefacientem se, aspiciens illum, ait: Et tu cum Jesu Nazareno eras.

68 At ille negavit, dicens: Neque scio, neque novi quid dicas. Et exiit foras ante atrium, et gallus cantavit.

69 Rursum autem cum vidisset illum ancilla, cœpit dicere circumstantibus: Quia hic ex illis est.

70 At ille iterum negavit. Et post pusillum rursus qui adstabant, dicebant Petro: Vere ex illis es; nam et Galilæus es.

71 Ille autem cœpit anathematizare, et jurare: Quia nescio hominem istum, quem dicitis.

72 Et statim gallus iterum cantavit. Et recordatus est Petrus verbi, quod dixerat ei Jesus: Prius quam gallus cantet bis, ter me negabis. Et cœpit flere.

1 Et confestim mane consilium facientes summi sacerdotes cum senioribus, et scribis, et universo concilio, vincientes Jesum, duxerunt, et tradiderunt Pilato.

2 E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeus? E elle respondendo, lhe disse: Tu o dizes.

3 E os principes dos sacerdotes o accusavam de muitas cousas.

4 E Pilatos lhe perguntou outra vez, dizendo: Tu não respondes cousa alguma? vê de quantos crimes te accusam.

5 Mas Jesus não respondeu mais palavra, de sorte que Pilatos estava admirado.

6 Ora Pilatos costumava no dia da festa soltar-lhes um dos prêsos, qualquer que elles pedissem.

7 E havia um, chamado Barrabaz, que estava prêso com outros sediciosos, porque em certo motim havia feito uma morte.

8 E como concorresse o povo, começou a pedir-lhe a graça que sempre lhes fazia.

9 E Pilatos lhes respondeu, e disse: Quereis que vos solte ao Rei dos Judeus?

10 Porque elle sabia que os principes dos sacerdotes lh'o haviam entregado por inveja.

11 Mas os pontifices concitaram o povo, para que lhes soltasse antes a Barrabaz.

12 E Pilatos fallando outra vez, lhes disse: Pois que quereis que eu faça ao Rei dos Judeus?

13 E elles tornaram a gritar: Crucifica-o.

14 E Pilatos lhes replicava: Pois que mal fez elle? E elles cada vez gritavam mais: Crucifica-o.

15 Então Pilatos, querendo satisfazer ao povo, soltou-lhe Barrabaz, e depois de fazer açoutar a Jesus, o entregou, para que o crucificassem.

16 E os soldados o levaram ao pateo do Pretorio, e alli convocam toda a cohorte,

17 E o vestem de purpura, e tecendo uma corôa de espinhos, lh'a põem na cabeça.

18 E começaram a saudal-o: Deus te salve Rei dos Judeus.

19 E lhe davam na cabeça com uma canna; e lhe cuspiam no rosto, e pondo-se de joelhos, o adoravam.

20 E depois de o terem assim escarnecido, o despiram da purpura e lhe vestiram os seus vestidos; e então o tiram para fóra, para o crucificarem.

21 E acertando de passar por alli certo homem de Cyrene por nome Simão que vinha d'uma herdade, pae de Alexandre e de Rufo, o obrigaram a levar-lhe a cruz.

22 E o levam a um lugar chamado Golgotha; que quer dizer lugar do Calvario.

23 E davam-lhe a beber vinho misturado com myrrha; e não o tomou.

24 E depois de o crucificarem, repartiram os seus vestidos, lançando sortes sobre elles, para vêr a parte que cada um levaria.

25 Era pois a hora de terça; tempo em que elles o crucificaram.

26 E a causa da sua condemnação estava escripta n'este titulo: O REI DOS JUDEUS.

27 Crucificaram tambem com elle a dous ladrões; um á sua direita e outro á esquerda.

28 E se cumpriu a Escriptura que diz: E foi contado com os maus.

29 E os que iam passando blasphemavam d'elle, movendo as suas cabeças, e dizendo: Olá, tu que destroes o Templo de Deus e que o reedificas em tres dias;

30 Livra-te a ti mesmo, descendo da cruz.

31 D'esta maneira escarnecendo-o tambem os principes dos sacerdotes com os escribas, diziam uns para os outros: Elle salvou aos outros, a si mesmo não se póde salvar.

32 Esse Christo Rei d'Israel desça agora da cruz, para que o vejamos e creamos. Tambem os que haviam sido crucificados com elle, o affrontavam de palavras.

33 E chegada a hora de sexta, se cobriu toda a terra de trévas até á hora de nóa.

2 Et interrogavit eum Pilatus: Tu es Rex Judæorum? At ille respondens, ait illi: Tu dicis.

3 Et accusabant eum summi sacerdotes in multis.

4 Pilatus autem rursum interrogavit eum, dicens: Non respondes quidquam? vide in quantis te accusant.

5 Jesus autem amplius nihil respondit, ita ut miraretur Pilatus.

6 Per diem autem festum solebat dimittere illis unum ex vinetis, quemcumque petissent.

7 Erat autem qui dicebatur Barabbas, qui cum seditiosis erat vinctus, qui in seditione fecerat homicidium.

8 Et cum ascendisset turba, coepit rogare, sicut semper faciebat illis.

9 Pilatus autem respondit eis, et dixit: Vultis dimittam vobis Regem Judæorum?

10 Sciebat enim quod per invidiam tradidissent eum summi sacerdotes.

11 Pontifices autem concitaverunt turbam, ut magis Barabbam dimitteret eis.

12 Pilatus autem iterum respondens, ait illis: Quid ergo vultis faciam Regi Judæorum?

13 At illi iterum clamaverunt: Crucifige eum.

14 Pilatus vero dicebat illis: Quid enim mali fecit? At illi magis clamabant: Crucifige eum.

15 Pilatus autem volens populo satisfacere, dimisit illis Barabbam, et tradidit Jesum flagellis cæsum, ut crucifigeretur.

16 Milites autem duxerunt eum in atrium prætorii, et convocant totam cohortem.

17 Et induunt eum purpura, et imponunt ei plectentes spineam coronam.

18 Et cœperunt salutare eum: Ave Rex Judæorum.

19 Et percutiebant caput ejus arundine, et conspuebant eum, et ponentes genua, adorabant eum.

20 Et postquam illuserunt ei, exuerunt illum purpura, et induerunt eum vestimentis suis; et educunt illum ut crucifigerent eum.

21 Et angariaverunt præteritum quempiam, Simonem Cyrenæum venientem de villa, patrem Alexandri, et Rufi, ut tolleret crucem ejus.

22 Et perducunt illum in Golgotha locum; quod est interpretatum Calvariæ locus.

23 Et dabant ei bibere myrrhatum vinum; et non accepit.

24 Et crucifigentes eum, diviserunt vestimenta ejus, mittentes sortem super eis, quis quid tolleret.

25 Erat autem hora tertia; et crucifixerunt eum.

26 Et erat titulus causæ ejus inscriptus: REX JUDÆORUM.

27 Et cum eo crucifigunt duos latrones; unum a dextris, et alium a sinistris ejus.

28 Et impleta est Scriptura, quæ dicit: Et cum iniquis reputatus est.

29 Et prætereuntes blasphemabant eum, moventes capita sua, et dicentes: Vah qui destruis Templum Dei, et in tribus diebus reedificas;

30 Salvum fac te ipsum descendens de cruce.

31 Similiter et summi sacerdotes illudentes, ad alterutrum eum scribis dicebant: Alios salvos fecit, seipsum non potest salvum facere.

32 Christus rex Israel descendat nunc de cruce, ut videamus, et credamus. Et qui cum eo crucifixi erant, convitiabantur ei.

33 Et facta hora sexta, tenebræ factæ sunt per totam terram usque in horam nonam.



O descimento da cruz (S. Marcos cap. XV, vs. 43 e 47).

34 E á hora de nóa deu Jesus um grande brado, dizendo: Eloi, Eloi, lamma sabacthani? que quer dizer: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?

35 E ouvindo isto alguns dos circumstantes, diziam: Vêde que elle chama por Elias.

36 E correndo um e ensopan lo uma esponja em vinagre e atando a n'uma canua, dava-lh'a a beber, dizendo: Deixae, vejamos se Elias vem tiral-o.

37 Então Jesus, dando um grande brado, expirou.

38 E o veu do Templo se rasgou em duas partes, d'alto a baixo.

39 E o centurião que estava bem defronte, vendo que Jesus expirara, dando este brado, disse: Verdadeiramente este homem era Filho de Deus.

40 E achavam-se tambem alli algumas mulheres vendo de longe; entre as quaes estava Maria Magdalena e Maria mãe de Thiago menor e de José e Salomé;

41 E quando Jesus estava em Galiléa, ellas o seguiam e lhe assistiam com o necessario, e assim muitas outras que juntamente com elle haviam subido a Jerusalem.

42 E quando era já tarde (pois era a parasceve, que vem a ser a vigilia do sabbado)

43 Veiu José de Arimathéa, illustre senador, que tambem elle esperava o reino de Deus, e foi com toda a resolução a casa de Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se admirava de que Jesus morresse tão depressa. E chamando ao centurião, lhe perguntou se era já morto.

45 E depois que o soube do centurião, deu o corpo a José.

46 E José tendo comprado um lençol, e tirando-o da cruz o amortalhou no lençol, e depositou-o n'um sepulchro que estava aberto em rocha e arrimou uma pedra á bocca do sepulchro.

47 Entretanto Maria Magdalena e Maria mãe de José estavam observando, onde elle se depositava.

34 Et hora nona exclamavit Jesus voce magna, dicens: Eloi, eloi, lamma sabacthani? quod est interpretatum: Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquisti me?

35 Et quidam de circumstantibus audientes, dicebant: Ecce Eliam vocat.

36 Currens autem unus, et implens spongiam aceto, circumponens-que calamo, potum dabat ei, dicens: Sinite, videamus si veniat Elias ad deponendum eum.

37 Jesus autem, emissa voce magna, expiravit.

38 Et velum templi scissum est in duo, a summo usque deorsum.

39 Videns autem Centurio, qui ex adverso stabat, quia sic clamans expirasset, ait: Vere hic homo Filius Dei erat.

40 Erant autem et mulieres de longe aspicientes; inter quas erat Maria Magdalene, et Maria Jacobi minoris, et Joseph mater, et Salome;

41 Et cum esset in Galilæa, sequebantur eum, et ministrabant ei, et aliæ multæ, quæ simul cum eo ascenderant Jerosolyman.

42 Et cum jam sero esset factum (quia erat parasceve, quod est ante sabbatum)

43 Venit Joseph ab Arimathæa, nobilis decurio, qui et ipse erat expectans regnum Dei, et audacter introivit ad Pilatum, et petiit corpus Jesu.

44 Pilatus autem mirabatur si jam obiisset. Et accersito centurione, interrogavit eum si jam mortuus esset.

45 Et cum cognovisset a centurione, donavit corpus Joseph.

46 Joseph autem mercatus sindonem, et deponens eum involvit sindone, et posuit eum in monumento, quod erat excisum de petra, et advolvit lapidem ad ostium monumenti.

CAPITULO XVI

A resurreição de Jesus do sepulchro. Apparece aos discipulos. Sobee ao ceu.

1 E como tivesse passado o dia de sabbado, Maria Magdalena e Maria mãe de Thiago e Salomé compraram arômas para irem embalsamar a Jesus.

2 E no primeiro dia da semana partindo muito cedo, chegaram ao sepulchro, quando já o sol era nascido.

3 E diziam ellas entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da bocca do sepulchro?

4 Mas olhando viram revolvida a pedra. E era ella muito grande.

5 E entrando no sepulchro, viram sentado da parte direita um mancebo vestido de roupas brancas, do que ellas ficaram muito pasmadas.

6 Elle lhes disse: Não tenhaes pavor; vós buscaes a Jesus Nazareno que foi crucificado; elle resurgiu, já não está aqui, eis o lugar onde o depositaram.

7 Mas ide, dizei a seus discipulos e a Pedro que elle vae deante de vós esperar-vos em Galiléa; lá o vereis, como elle vos disse.

8 E ellas saíndo logo, fugiram do sepulchro, porque as tinha assaltado o sobresalto e o pavor; e a ninguém disseram cousa alguma, porque estavam possuidas do medo.

9 E Jesus tendo resurgido de manhã, no primeiro dia da semana, appareceu primeiramente a Maria Magdalena, da qual elle tinha expulsado sete demônios.

10 Foi ella noticial-o aos que haviam andado com elle, os quaes estavam afflictos e chorosos.

11 Mas elles ouvindo dizer que Jesus estava vivo e que fôra visto por ella, não o crêram.

12 E depois d'isto se mostrou n'outra fôrma a dous d'elles que iam caminhando para uma aldeia;

13 E estes o fôram dizer aos outros que tambem lhes não deram credito.

47 Maria autem Magdalene, et Maria Joseph aspiciabant ubi poneretur.

1 Et cum transisset sabbatum, Maria Magdalene, et Maria Jacobi, et Salome emerunt aromata, ut venientes ungerent Jesum.

2 Et valde mane una sabbatorum, veniunt ad monumentum, orto jam sole.

3 Et dicebant ad invicem: Quis revolvat nobis lapidem ab ostio monumenti?

4 Et respicientes viderunt revolutum lapidem. Erat quippe magnus valde.

5 Et introeuntes in monumentum viderunt juvenem sedentem in dextris, coopertum stola candida, et obstupuerunt.

6 Qui dicit illis: Nolite expavescere: Jesum queritis Nazarenum, crucifixum; surrexit, non est hic, ecce locus ubi posuerunt eum.

7 Sed ite, dicite discipulis ejus, et Petro, quia præcedit vos in Galilæam; ibi eum videbitis, sicut dixit vobis.

8 At illæ exeuntes, fugerunt de monumento; invaserat enim eas tremor et pavor; et nemini quidquam dixerunt; timebant enim.

9 Surgens autem mane, prima sabbati, apparuit primo Mariæ Magdalene, de qua ejecerat septem dæmonia.

10 Illa vadens nuntiavit his, qui cum eo fuerant, lugentibus, et flentibus.

11 Et illi audientes quia viveret, et visus esset ab ea, non crediderunt.

12 Post hæc autem duobus ex his ambulans ostensus est in alia effigie, euntibus in villam;

13 Et illi euntes nuntiaverunt ceteris; nec illis crediderunt.

14 Finalmente appareceu Jesus aos onze, a tempo que elles estavam á meza; e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração; pois não haviam dado credito aos que o viram resuscitado.

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura.

16 O que crêr e fôr baptizado, será salvo; o que porém não crêr, será condemnado.

17 E estes signaes seguirão aos que crêrem: Expulsarão os demonios em meu nome; fallarão novas linguas;

14 Novissime recumbentibus illis undecim apparuit; et exprobravit incredulitatem eorum et duritiam cordis; quia iis, qui viderant eum resurrexisse, non crediderunt.

15 Et dixit eis: Euntes in mundum universum prædicate Evangelium omni creaturæ.

16 Qui crediderit, et baptizatus fuerit, salvus erit; qui vero non crediderit, condemnabitur.

18 Manusearão as serpentes; e se beberem alguma potagem mortifera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e sararão.

19 E na realidade o Senhor Jesus depois de assim lhes haver fallado, foi assumpto ao ceu, onde está sentado á mão direita de Deus.

20 E elles tendo partido, prégaram em toda a parte, cooperando com elles o Senhor e confirmando a sua prégacao com os milagres que a acompanhavam.

17 Signa autem eos, qui crediderint, hæc sequentur: In nomine meo dæmonia ejicient; linguis loquentur novis;

18 Serpentes tollent; et si mortiferum quid biberint, non eis nocabit; super ægros manus imponent, et bene habebunt.

19 Et Dominus quidem Jesus postquam locutus est eis, assumptus est in cælum, et sedet a dextris Dei.

20 Illi autem profecti prædicaverunt ubique Domino cooperante, et sermonem confirmante, sequentibus signis.

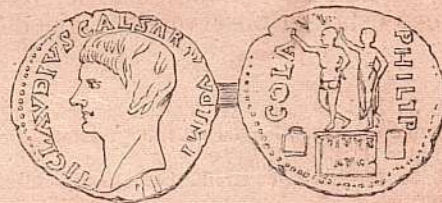
FIM DO EVANGELHO DE S. MARCOS



Moeda d'ouro, de Augusto.



Moeda de bronze, de Augusto.



Moeda de prata, de Tiberio.

Moedas de imperadores romanos, no tempo de Nosso Senhor